

2011
RELATÓRIO ANUAL





PATROCINADORAS

Eletrosul Centrais Elétricas S. A.
Tractebel Energia S. A.



APRESENTAÇÃO

Por mais um ano, participantes e patrocinadoras depositaram na ELOS a sua confiança, o seu futuro. Assim, a cada contribuição recebida e a cada benefício pago, reafirmamos nosso compromisso de trabalhar sempre pensando no seu futuro. Agora, cumprimos nosso acordo de transparência divulgando os resultados de 2010.

A prestação de contas é uma obrigatoriedade da Fundação e também um direito do participante que executamos, mais uma vez, com muita satisfação. Atingimos grande parte dos resultados almejados. Implantamos o plano de Contribuição Definida - o ELOSPrev*; ultrapassamos as metas de rentabilidade para os planos; consolidamos o processo que tornou a ELOSAÚDE independente como uma nova gestora de planos de saúde; adequamos a Fundação à nova legislação com a implementação do novo Plano de Gestão Administrativa (PGA) e novo Plano de Contas; entre outros.

Nossa meta para 2011 não poderia ser outra: crescimento e melhorias. Para melhor apresentar nossos resultados, este relatório adquiriu nova estrutura, com a intenção de sermos cada vez mais claros e objetivos, cada vez mais transparentes e de estarmos mais próximos de nossos participantes.

Diretoria Executiva.

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

ÍNDICE

FATOS RELEVANTES	08
ACOMPANHE OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2010	12
ACOMPANHE OS RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	16
ACOMPANHE OS RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	20
ACOMPANHE OS RESULTADOS DO PLANO ELOSPREV	23
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	27

ANEXO 2	30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	32
INVESTIMENTOS	35
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	46
POLÍTICAS DE INVESTIMENTO	47

ANEXO 3	56
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	58
PARECERES	91

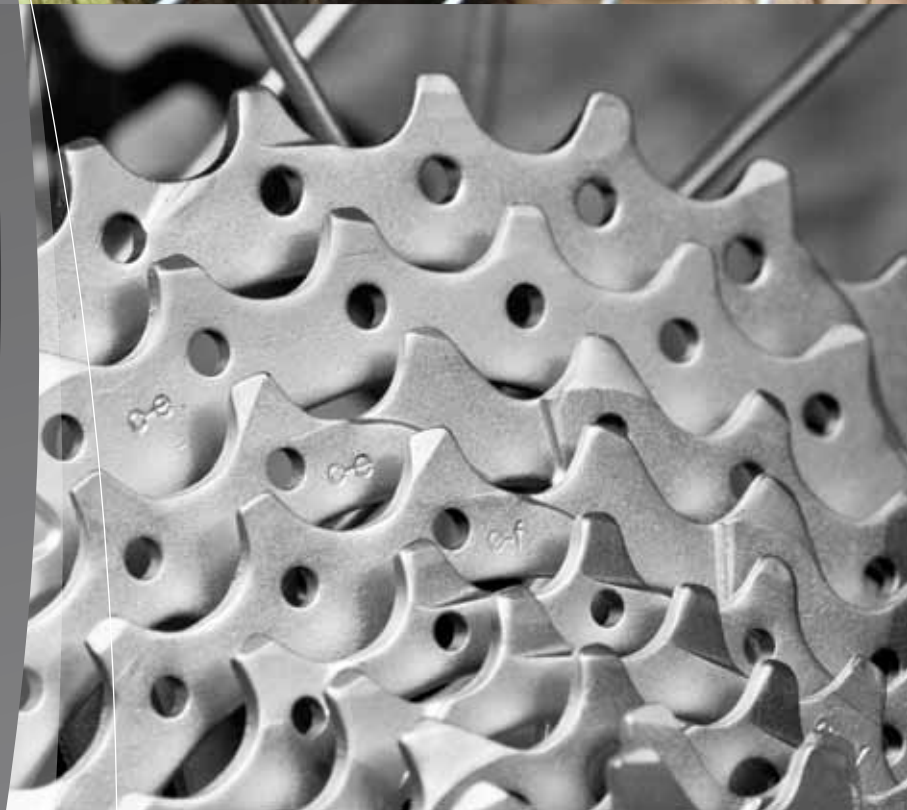
1 RESUMO DOS
RESULTADOS



2 DETALHAMENTO
DOS RESULTADOS



3 DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS







1

RESUMO DOS
RESULTADOS



FATOS RELEVANTES

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT BD-ELOS TRACTEBEL

No ano de 2010, a ELOS divulgou o equacionamento do déficit do plano BD-ELOS/Tractebel, por meio da alteração na forma de precificação de parte dos ativos (Notas do Tesouro Nacional) e a contratação do valor restante da dívida pela patrocinadora Tractebel.

Cumprindo a proposta, a patrocinadora efetivou o contrato de dívida no valor de R\$ 24.259 mil e o plano deixou de apresentar déficit. Vale ressaltar que o déficit apontado é técnico, pois é baseado em cálculos atuariais que estimam o total das reservas necessárias para pagamento de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento e não significa que os benefícios dos participantes destes planos deixariam de ser pagos.

ELOSAÚDE DEIXOU DE FAZER PARTE DA ELOS E SE TORNOU INDEPENDENTE

Um dos fatos mais importantes de 2010 foi o processo que tornou a ELOSAÚDE independente, deixando de ser uma área integrada da ELOS e passando a ser ELOSAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, operadora de planos privados de assistência à saúde.

No dia 1º de outubro foi aprovada pela ANS a transferência de carteira – usuários, planos e rede credenciada- da ELOS para a nova Associação.

Nesta mesma data ocorreu, conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo da ELOS, a consolidação do processo de cisão, no qual o patrimônio de R\$ 37.000 mil pertencentes à gestão assistencial até então administrados pela ELOS foi transferido para a ELOSAÚDE, bem como repassados os contratos de bens e serviços, acervo de informática, equipamentos, mobiliário, etc.

Com estes processos, a ELOS deixou de ter qualquer solidariedade e responsabilidade sobre a operacionalização dos planos de assistência à saúde, voltando sua exclusividade para as questões previdenciais.

A nova ELOSAÚDE, além de passar a ter uma estrutura operacional melhor definida e foco de gestão específico para o seu fim, também poderá angariar um novo público por meio da oferta de novos planos a partir de 2011. Enquanto na ELOS, a ELOSAÚDE, por questões legais, somente poderia oferecer seus planos para as pessoas vinculadas à Fundação.

ELOS PASSA A OFERTAR PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, O ELOSPREV*

A ELOS iniciou o ano de 2010 ofertando um novo plano de previdência complementar para os empregados ativos da Eletrosul e da própria ELOS: o ELOSPrev*, na modalidade de Contribuição Definida (CD).

Para os participantes ativos do plano BD-ELOS/Eletrosul foi dada a opção de migração para o novo plano, até a data de 30 de junho de 2010. Aos novos empregados, a opção foi de adesão ao ELOSPrev*, uma vez que o plano BD-ELOS/Eletrosul foi fechado para novas adesões.

Para divulgar o novo plano, a equipe da ELOS percorreu os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, realizando diversas apresentações e entregando materiais explicativos, inclusive o regulamento do plano em versão impressa. Fórum online e posto de atendimento na sede da Eletrosul foram alternativas empregadas para realizar o atendimento individual aos participantes que desejavam sanar suas dúvidas.

Diante da necessidade de profunda avaliação das alternativas de migração pelos participantes e pela própria solicitação da patrocinadora Eletrosul, o prazo de migração foi prorrogado, primeiramente para a data de 31 de dezembro, depois para 31 de março de 2011, e por último para 30 de junho de 2011, conforme alterações executadas no regulamento do plano e aprovações obtidas na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

ELOS EM BUSCA DE NOVAS ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTOS

Sempre almejando bons resultados de rentabilidade com o máximo de segurança possível, a ELOS aplicou esforços em 2010 na busca de novas formas de investimentos para os planos de previdência complementar que administra.

A diversificação dos investimentos fez-se necessária, em especial, pela perspectiva de queda da taxa de juros a médio e longo prazo, frente à estabilidade econômica brasileira. Tal queda repercutiria no segmento de renda fixa, no qual está investida maior parte dos recursos financeiros dos planos.

A perspectiva é de que as Entidade Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) que permanecerem, a longo prazo, investindo somente em renda fixa e variável, provavelmente terão dificuldade em atingir suas metas atuariais, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida para o plano.

A alternativa encontrada, e que atenderá os três planos de previdência, foi a de investir em Fundo de Investimentos em Participações (FIP), forma de aplicação financeira que agrupa valores de vários investidores e realiza a compra de participações (sociedade) em empresas.

Para isso, a ELOS e outras oito Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) criaram o Rio Bravo Energia I – FIP, voltado para realizar investimentos no setor elétrico, tendo em vista as oportunidades de crescimento e expansão que o setor apresenta.

Exclusivamente para os planos BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev, há a possibilidade de, futuramente, efetuar aplicações em Sociedade de Propósito Específico (SPE), uma forma de investimento caracterizada pela constituição de uma estrutura societária (empresa), com demais sócios e finalidade específica.

Até a data de 31 de dezembro de 2010, nenhuma SPE fora constituída; sendo que as oportunidades serão avaliadas por todos os envolvidos no processo de tomada de decisão de

investimentos estabelecido pela Fundação, ou seja, área de Investimentos, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.



As políticas de investimento dos planos foram devidamente alteradas para integrar as novas alternativas de aplicação e estão de acordo com a Resolução 3792 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que disciplina os investimentos das EFPC. A Política de Investimentos é o documento que reúne as determinações que orientam e disciplinam a gestão dos recursos financeiros confiados à ELOS.

MAIS TRANSPARÊNCIA NA EXPOSIÇÃO DAS CONTAS DA FUNDAÇÃO

Duas ações adotadas no ano de 2010 passaram a proporcionar mais transparência e visibilidade às informações contábeis da Fundação: a implantação do novo Plano de Contas e do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

A adoção de um novo Plano de Contas está adequando a estrutura contábil da ELOS com as melhores regras e práticas internacionais, além de cumprir o disposto pela Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Com esta nova planificação contábil, foi criado o PGA, que registra o patrimônio referente à gestão administrativa segregado do patrimônio voltado para a gestão previdenciária, demonstrando com mais clareza os custos de administração de cada plano, bem como suas fontes de receita.

O PGA possui regulamento e política de investimentos próprios, devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo.

EMPRÉSTIMO ESPECIAL ELOSPREV*. QUANDO O PARTICIPANTE MAIS PRECISAR PODE CONTAR COM ELE

O Empréstimo Especial ELOSPrev (EEP) foi criado especialmente para ofertar o benefício de empréstimo a todos os participantes do ELOSPrev*, desde que estes preencham as condições necessárias para tal, conforme estipulado em regulamento. O EEP segue os principais critérios de segurança e acessibilidade observados pela Fundação para oferta do benefício, traduzidos em definição de percentual de comprometimento de renda, prazo de amortização da dívida, taxa de juros, entre outros. Lembrando que este último retorna para o próprio plano em forma de rentabilidade.

ADESÃO AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

A ELOS deu um importante passo ao aderir ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária, a ser desenvolvido ao longo de 2011, em conjunto com outras 13 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por intermédio da Associação Catarinense de Entidades de Previdência Complementar (ASCPPrev).

O objetivo é criar ferramentas e mecanismos que despertem e conscientizem participantes, não participantes, e até mesmo os familiares destes, sobre a importância do planejamento financeiro e previdenciário, proporcionando condições para execução do controle de seus recursos financeiros e possam planejar um futuro com mais qualidade de vida.

NOVO PORTAL DA ELOS. MAIS MODERNO. MAIS DINÂMICO

No ano de 2011 deverá ir ao ar o novo portal da ELOS. Novo design, para melhor disposição dos conteúdos, e nova estrutura de navegação, para facilidade de acesso, foram as premissas que nortearam o projeto desenvolvido ao longo de 2010, fruto do comprometimento da área de Tecnologia da Informação e da Assessoria de Comunicação e Marketing da ELOS. Confira as principais mudanças:

- ★ *Integração da área de acesso restrito com a de conteúdo público*
- ★ *Conteúdo personalizado conforme perfil do participante*
- ★ *Área pública voltada para visitantes do site*
- ★ *Principais informações disponibilizadas em textos nas próprias páginas e linguagem mais acessível*
- ★ *Organização dos arquivos em Biblioteca Online*

CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA JURÍDICA DA ELOS

O ano de 2010 ficou marcado como o ano da consolidação da estrutura jurídica da Fundação com a substituição dos advogados terceirizados por um único escritório de advocacia, otimizando trabalhos e custos. As principais questões processuais que envolvem a ELOS começaram a ser reavaliadas e revisadas pela Assessoria

Jurídica. Ações preventivas nas decisões da organização também já passaram a ser adotadas, visando diminuir questionamentos judiciais que possam gerar ônus à Fundação e a seus participantes.

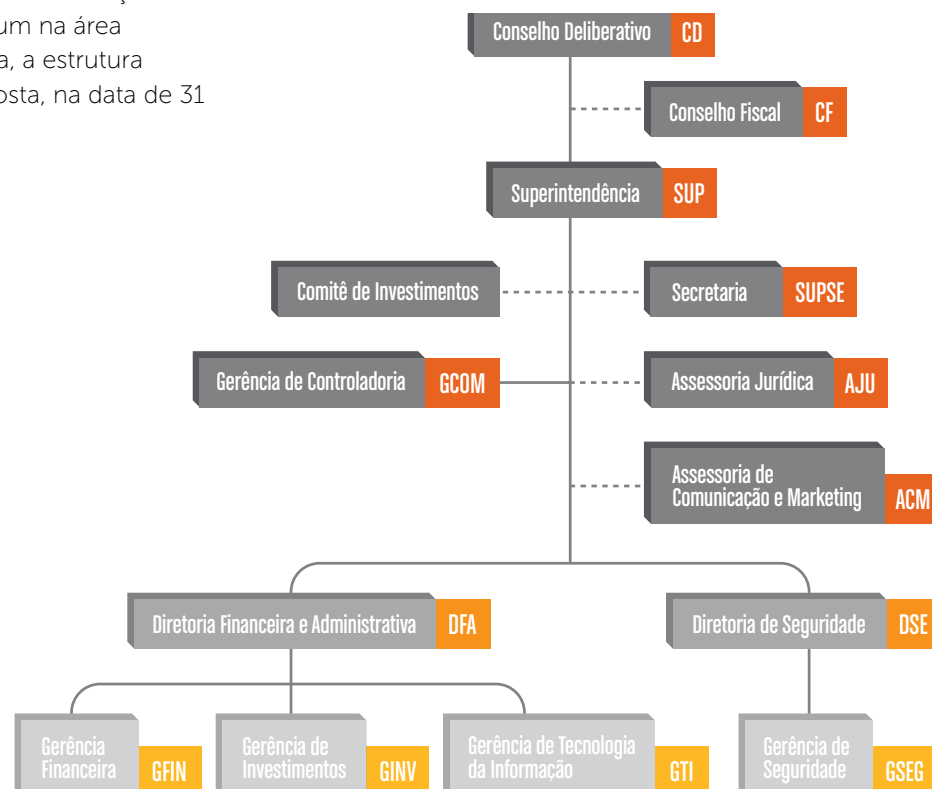
ELOS PREZANDO PELA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A ELOS aplicou esforços no aprimoramento do controle e monitoramento das suas informações, desenvolvendo um plano de ação para zelar pela segurança das mesmas. Algumas dessas ações já foram executadas pela área de Tecnologia da Informação, como a revisão das normas internas, treinamento e capacitação de sua equipe, além da conscientização de todos os colaboradores por meio do Workshop de Comunicação e Segurança da Informação.

Para suportar o aumento da demanda operacional, foram adquiridos e atualizados softwares e equipamentos, tornando o ambiente e as operações mais seguras e confiáveis.

NOVOS COLABORADORES REFORÇAM EQUIPE DA ELOS

A ELOS fechou o ano de 2010 com uma equipe composta por 20 profissionais, com a entrada de três novos empregados: sendo um na Assessoria de Comunicação e Marketing, um na área de Seguridade e um na área de Tecnologia da Informação. Desta forma, a estrutura organizacional da ELOS estava assim disposta, na data de 31 de dezembro de 2010:



ELOS. ÉTICO, EU SOU!

Prezando sempre pela prática ética, a ELOS realizou a Semana da Ética. Com o tema Ético, Eu Sou, foram apresentadas à equipe de empregados as alterações efetuadas no Código de Ética e implementado o Regimento Interno do Comitê de Ética, que teve sua nova composição definida para o mandato até 2012.

O Comitê de Ética está composto por três membros: o gerente de Controladoria, no caso Alexandre José da Silva, Claudius Charles Girard, representante da Diretoria indicado entre seus membros, e Rogério Brenand Pazzim, representante dos empregados eleito pelos mesmos.



ACOMPANHE OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2010

1. PATROCINADORAS:

- *Eletrosul Centrais Elétricas*
- *Tractebel Energia*
- *Fundação ELOS*

2. PLANOS

Planos Ofertados na modalidade de Benefício Definido

- *BD-ELOS/Eletrosul, atende as patrocinadoras ELOS e Eletrosul*
- *BD-ELOS/Tractebel, atende a patrocinadora Tractebel*

Planos Ofertados na modalidade de Contribuição Definida

- *ELOSPrev* - atende as patrocinadoras ELOS e Eletrosul*

3. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

CONTRIBUIÇÕES

Valor total de
contribuições
previdenciais **R\$ 116.465
mil**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2010.

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

BENEFÍCIOS

Valor total de benefícios concedidos **R\$ 175.717 mil**

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos no ano de 2010, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS.

4. QUADRO DE PARTICIPANTES

- **Total de Participantes: 4305**
- Participantes Ativos: 1556
- Participantes Assistidos: 2735
- Participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD): 14

* Benefício Proporcional Diferido é a opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, recebendo futuramente um benefício de aposentadoria, ou ao qual tiver direito, na proporção que é de seu direito.

O quadro de participantes da Fundação apresentou aumento de aproximadamente 4%, em comparação com o ano de 2009, quando possuía 4120 participantes. Ainda em comparação com o ano de 2009, o número de assistidos passou de 2670 para 2735, e de ativos passou de 1430 para 1556.

5. PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:

O Ativo Total administrado pela ELOS é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2010, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos, para o mesmo período.

Assim, a ELOS encerrou o ano de 2010 com um patrimônio contábil de R\$ 1.883.754 mil, 8,61% maior que em 2009, quando o Ativo Total correspondia a R\$ 1.734.432 mil.

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional:** pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Exigível Contingencial:** corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundo Não Previdencial:** referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos, em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total descontadas as obrigações Operacional/Contingencial e Fundo Não Previdencial, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit; em caso contrário um déficit, exprimindo a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2010 foi de R\$ 1.883.754 mil, gerando um superávit de R\$ 19.593 mil.



6. INVESTIMENTOS

Patrimônio do Plano em Programa de Investimentos

★ *Patrimônio Investido em 2010:*
R\$ 1.771.000 mil

★ *Patrimônio Investido em 2009:*
R\$ 1.611.000 mil

O Ativo Total administrado pela ELOS no ano de 2010 atingiu cerca de R\$ 1,883.754 bilhão, sendo R\$ 1,770.653 bilhão destinado ao programa de investimentos. No final de 2009, o total de recursos administrados no programa de investimentos correspondia a R\$ 1,611 bilhão, como é possível verificar no histórico abaixo.

Alocação dos Recursos

Quanto à alocação dos recursos, houve pequenas alterações quanto aos percentuais do patrimônio destinado aos segmentos, em função da inclusão de aplicações no segmento de Investimentos Estruturados (FIP), especificadamente o Rio Bravo Energia I – FIP, que está em período de formação de investimento.

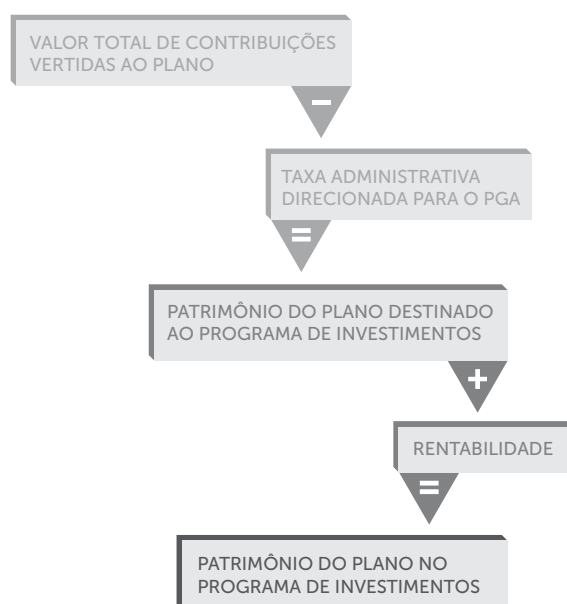
★ *Renda Fixa: 85,5% do patrimônio*

★ *Renda Variável: 8,9% do patrimônio*

★ *Empréstimos: 2,9% do patrimônio*

★ *Imóveis: 2,4% do patrimônio*

★ *FIP: 0,3% do patrimônio*



Cenário Econômico de 2010 e Rentabilidades Obtidas

No cenário econômico, 2010 chegou ao fim com a bolsa praticamente estável, fechando em alta de 1,04%. Embora esse resultado seja considerado um fraco desempenho, a ELOS obteve excelente desempenho no segmento de renda variável, média de 6% superior ao registrado pelo Ibovespa (índice que reflete as 66 maiores cotações de ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo).

No Brasil, assim como nos demais países emergentes, a inflação e o tratamento da alta dos preços devem seguir como principal assunto entre os investidores, representando um foco de risco. Os preços no atacado tiveram uma forte elevação ao longo do ano e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial do Governo Federal para medição da inflação, registrou quase 6% de alta; muito acima da meta de 4,5%. Assim, o Banco Central deu sinais claros de que pretende começar um ciclo de alta de juros a partir de 2011, no intuito de controlar a inflação.

Em resumo, as perspectivas de crescente inflação e aumento dos juros nas economias emergentes — apesar de colocaram as Bolsas de Valores em atraso em relação ao clima de crescimento nos Estados Unidos, contribuindo para os fracos desempenhos mencionados anteriormente —, tiveram como consequência para os recursos financeiros aplicados em segmentos atrelados à inflação, como é o caso de renda fixa, desempenho satisfatório.

O segmento de imóveis teve contribuição expressiva na rentabilidade obtida, uma vez que registrou a valorização, após processo de reavaliação dos mesmos no ano de 2010, conforme determina a legislação.

Os empréstimos a participantes também são uma forma de investimento, uma vez que as prestações pagas pelos participantes retornam para o próprio plano. A rentabilidade deste segmento superou a meta atuarial em todos os planos administrados, cumprindo o estipulado pela legislação. Além de retornar para o plano como rentabilidade, os juros estipulados pela ELOS estão abaixo dos praticados pelo mercado.

Assim, as rentabilidades consolidadas dos planos foram superiores aos índices de referência, no caso a meta atuarial para os planos de Benefício Definido, e à inflação para o plano de Contribuição Definida, tendo como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

7. EMPRÉSTIMOS

O total de empréstimos concedidos até a data de 31 de dezembro de 2010 foi de 2865, somando um total de R\$ 51.904 mil.

CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE OS PLANOS NOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS.





ACOMPANHE OS RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Em 2010, o plano BD-ELOS/Eletrosul foi fechado para novas adesões devido à implantação de um novo plano de previdência complementar, na modalidade de Contribuição Definida (CD), o ELOSPrev*.

Aos participantes ativos do BD-ELOS/Eletrosul (empregados das patrocinadoras Eletrosul e ELOS) foi dada a opção de migração para o novo plano, a encerrar em 31 de março de 2011. Sendo que àqueles que optaram por permanecer no plano, bem como a todos os assistidos pelo plano (aposentados e pensionistas), ficaram garantidos todos os direitos, conforme estipulado em regulamento.

1. PATROCINADORAS

- *Eletrosul Centrais Elétricas*
- *Fundação ELOS*

2. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

CONTRIBUIÇÕES

Valor total de contribuições previdenciais **R\$ 37.238 mil**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2010.

BENEFÍCIOS

Valor total de benefícios concedidos **R\$ 29.865 mil**

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos durante o ano de 2010, como aposentadorias, pensões e auxílios.

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS, que somados aos valores pagos de benefícios totalizam R\$ 89.274 mil.

3. QUADRO DE PARTICIPANTES

- **Total de Participantes: 1628**
- **Participantes Ativos: 1086**
- **Participantes Assistidos: 534**

PARTICIPANTES ATIVOS	
Eletrosul	1070
Elos	11
Autopatrocinadores	5

PARTICIPANTES ASSISTIDOS	
Aposentados	505
Invalidez	40
Idade	4
Tempo de Serviço	460
Especial	1
Ex-Combatente	0
Pensões	28
Auxílio reclusão	1

OUTROS	
Vesting/BPD	8

Nesta opção, o participante deixa de contribuir ao plano.

O quadro de participantes do plano apresentou queda de cerca de 16%, passando de 1940 participantes em 2009 para 1628 ao final de 2010. O principal fator foi a diminuição do número de participantes ativos, que passou de 1430 para 1086, gerada, principalmente, da opção de migração para o ELOSPrev*, realizada por 309 participantes. Observa-se que do total de pensões (28), um está em processo de concessão de pensão.

Embora em menor proporção que os participantes ativos, o número de assistidos do plano aumentou cerca de 7% em relação ao ano anterior, quando registrou 497 assistidos. A idade média dos participantes deste plano é de 58 anos.

* Plano de Benefícios Previdenciários n° 01 - CD Eletrosul

4. PATRIMÔNIO

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Eletrosul é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2010 para o mesmo, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos, para o mesmo período.

O plano BD-ELOS/Eletrosul encerrou o ano de 2010 com um ativo no total de R\$ 899.278 mil, 6,35% maior que em 2009, quando este número era de R\$ 845.586 mil.

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade para este plano, tais como:

- **Exigível Operacional:** pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Exigível Contingencial:** corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundo Não Previdencial:** referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos, em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

O Ativo Total descontadas as obrigações Operacional/Contingencial e Fundo Não Previdencial correspondem ao Ativo Líquido do plano, que quando superior às Provisões Matemáticas e Previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; exprimindo a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro abaixo, é possível observar que o plano BD-ELOS/Eletrosul apresenta no final do exercício de 2010 um superávit de R\$ 8.756 mil.



CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE PATRIMÔNIO NO ANEXO 3.

5. INVESTIMENTOS

O plano BD-ELOS/Eletrosul apresentou rentabilidade de 14,30% em 2010, percentual superior em 25,57% ao esperado, que era de 11,39% (meta atuarial). Esse resultado se deve principalmente ao ótimo comportamento dos segmentos de renda fixa, imóveis e empréstimos. Desta forma, o patrimônio do plano no programa de investimentos atingiu R\$ 873.720 mil. No final de 2009, este valor era de R\$ 819.528 mil.

Destacando que em 2010, devido ao processo de migração de participantes deste plano para o ELOSPrev*, houve a transferência das respectivas reservas de poupança para o novo plano.

Os resultados foram obtidos por meio de aplicações realizadas nos segmentos abaixo especificados (Alocação dos Recursos), conforme percentual do patrimônio aplicado. Observando que o FIP indicado se trata das aplicações realizadas no Rio Bravo Energia I – FIP, que está em período de investimento.

Resultado dos Investimentos

- *Meta Atuarial*: 11,39%
- *Rentabilidade*: 14,30%

✱ **Meta Atuarial** é o mínimo de rentabilidade esperada para o plano, calculada por juros de 5% ao ano, mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).
Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

Patrimônio do Plano em Programa de Investimentos

- *Patrimônio Investido em 2010*: R\$ 873.722 mil
- *Patrimônio Investido em 2009*: R\$ 819.528 mil

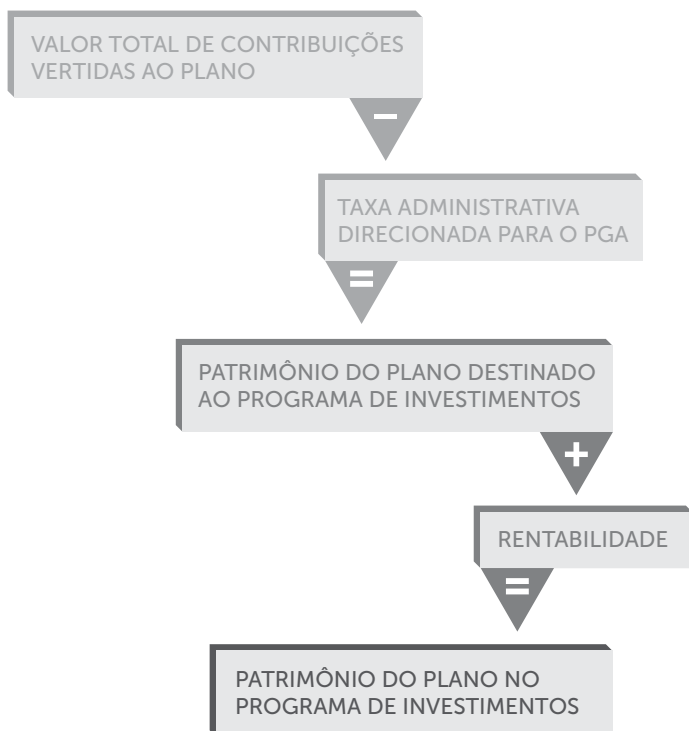
Os recursos do plano destinados ao programa de investimentos correspondem ao valor total de contribuições efetuadas para o plano, descontada a taxa administrativa. Cabe ressaltar que os investimentos desse plano são efetuados na estrutura unifundo, ou seja, os recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são aplicados em conjunto com os recursos previdenciais.

Alocação dos Recursos

Os investimentos realizados pela ELOS são voltados para o resultado a longo prazo, em função de seu objetivo de formação de poupança previdenciária. Desta forma, os recursos são destinados conforme os percentuais por segmento abaixo relacionados.

- ✱ **Renda Fixa: 84,16% do patrimônio**
- ✱ **Renda Variável: 9,93% do patrimônio**
- ✱ **Empréstimos: 3,20% do patrimônio**
- ✱ **Imóveis: 2,47% do patrimônio**
- ✱ **FIP: 0,24% do patrimônio**

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD Eletrosul



CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE INVESTIMENTOS NO ANEXO 2.

6. RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado pelo plano é positivo, registrando superávit técnico acumulado de R\$ 8.756.074,25, ou seja, apresentando condições de cumprir suas obrigações futuras. Porém, em comparação com o ano de 2009, o superávit técnico apresentou declínio em virtude da elevação do Salário Real de Benefícios – média dos últimos 36 Salários Reais de Contribuição -, conseqüente dos aumentos e ajustes salariais executados pela patrocinadora, na ordem de 16%. Sendo que a premissa adotada para os cálculos era de 3,86%.

O superávit técnico registrado é baseado em cálculos atuariais que estimam o total de reservas necessárias para pagamentos de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento e não significa que os benefícios dos participantes deste plano deixariam de ser pagos.

CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE O RESULTADO ATUARIAL NO ANEXO 2.

7. EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos de mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2010.

Plano Especial de Empréstimos (PEE)

- Quantidade de Empréstimos PEE: **1595***
- Valor total de empréstimos PEE: **R\$ 27.123 mil**

Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinador (PEA)

- Quantidade Total de Empréstimos PEA: **11**
- Valor Total de Empréstimos PEA: **R\$ 266 mil**

Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- Quantidade Total de Empréstimos FAP: **58**
- Valor Total de Empréstimos FAP: **R\$ 589 mil**

* Parte dessa quantidade corresponde ao plano ELOSPrev (ELOSPrev e ELOSPrev BPDS) decorrente da transferência de recursos referente a migração de participantes entre os planos de benefícios da ELOS.



ACOMPANHE OS RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

1. PATROCINADORAS

- *Tractebel Energia S.A*

2. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

CONTRIBUIÇÕES

*Quantidade total
de contribuições
previdenciais* **R\$ 19.564
mil**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2010.

BENEFÍCIOS

*Valor total
de benefícios* **R\$ 84.904
mil**

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos durante o ano de 2010, como aposentadorias, pensões e auxílios.

3. QUADRO DE PARTICIPANTES

- *Total de Participantes: 2188*
- *Participantes Assistidos: 2182*

PARTICIPANTES ASSISTIDOS	
Aposentados 1751	Pensões 431*
Invalidez 66	
Idade 10	
Tempo de Serviço 1607	
Especial 66	
Ex-Combatente 2	

OUTROS
Vesting 6

O quadro de participantes do plano apresentou pequena alteração, passando de 2180 assistidos, em 2009, para 2182, no ano de 2010, com elevação no número de pensionistas que foi de 396 em 2009. A idade média dos participantes deste plano é de 65 anos.

Observa-se que do total de pensões (431), 18 estão em processo de concessão de pensão.

O plano não possui participantes ativos, sendo seu quadro composto por aqueles participantes que se aposentaram até a data de 23 de dezembro de 1997, tendo a Tractebel Energia como patrocinadora.

4. PATRIMÔNIO

O Ativo do plano BD-ELOS/Tractebel é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2010 para o mesmo, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos.

O plano BD-ELOS/Tractebel encerrou o ano de 2010 com um ativo no total de R\$ 912.914 mil, 7,06% maior que em 2009, quando este número era de R\$ 852.745 mil.

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade para este plano, tais como:

- **Exigível Operacional:** pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Exigível Contingencial:** corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundo Não Previdencial:** referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade

e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos, em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

O Ativo referente ao plano, descontadas as obrigações Operacional/Contingencial e Fundo Não Previdencial, correspondem ao Ativo Líquido do plano, que quando superior às Provisões Matemáticas e Previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; exprimindo a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro abaixo, é possível observar que o plano BD-ELOS/Tractebel apresenta no final do exercício de 2010 um superávit de R\$ 10.484 mil.



5. INVESTIMENTOS

O retorno obtido com os investimentos realizados para o patrimônio do plano BD-ELOS/Tractebel foi cerca de 53% superior à meta atuarial de 12,45%, registrando 19,04% no

ano de 2010. Assim, o patrimônio do plano atingiu, no final de 2010, R\$ 826.960 mil.

O fator positivo que contribuiu para este resultado foi o desempenho do segmento de renda fixa. Composto por Notas do Tesouro Nacional (NTNs), este segmento atingiu rentabilidade acumulada de 18,08%, em função da queda da taxa de juros no mercado futuro - que opera com contrato de compra e venda a preço pré-fixado numa data futura. Lembrando que estes títulos tem seus valores definidos pelo critério de Marcação a Mercado (MtM), ou seja, preços vigentes no mercado, o que tem refletido positivamente nos investimentos.

Resultado dos Investimentos

- *Meta Atuarial: 12,45%*
- *Rentabilidade: 19,04%*



Meta Atuarial é o mínimo de rentabilidade esperada para o plano, calculada por juros de 6% ao ano, mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

Patrimônio do Plano em Programa de Investimentos

- *Patrimônio Investido em 2010: R\$ 826.960 mil*
- *Patrimônio Investido em 2009: R\$ 756.189 mil*

Os recursos do plano destinados ao programa de investimentos registraram aumento de aproximadamente 9% em comparação com o ano de 2009.

Os recursos do plano destinados ao programa de investimentos correspondem ao valor total de contribuições efetuadas para o plano, descontadas as despesas administrativas, que neste caso são reembolsadas pela patrocinadora do plano. Cabe ressaltar que os investimentos desse plano são efetuados na estrutura unifundo, ou seja, os recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são aplicados em conjunto com os recursos previdenciais.

Alocação dos Recursos

Os investimentos realizados pela ELOS são voltados para o resultado a longo prazo, em função de seu objetivo de formação de poupança previdenciária. Desta forma, os recursos são destinados conforme os segmentos abaixo relacionados.

Confira como o patrimônio do plano está distribuído entre os diferentes segmentos de investimento. Observando que

o FIP indicado se trata das aplicações no Rio Bravo Energia I – FIP, que está em período de investimento.

★ **Renda Fixa: 87,03% do patrimônio**

★ *Renda Variável: 7,85% do patrimônio*

★ *Empréstimos: 2,56% do patrimônio*

★ *Imóveis: 2,29% do patrimônio*

★ *FIP: 0,27% do patrimônio*

CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS
SOBRE INVESTIMENTOS NO ANEXO 2.

6. EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos de mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2010.

Plano de Empréstimo Especial (PEE)

- *Quantidade de Empréstimos: 1119*
- *Valor total concedido para empréstimos: R\$ 21.062 mil*

Fundo Assistencial ao Participante (FAP)

- *Quantidade Total de Empréstimos FAP: 25*
- *Valor Total de Empréstimos FAP: R\$ 198 mil*

7. RESULTADO ATUARIAL

O plano BD-ELOS/Tractebel apresenta superávit técnico de R\$ 10.484 mil, ressaltando-se o equacionamento do Déficit Técnico Acumulado que existia ao final de 2009, conforme comentários nos Fatos Relevantes deste Relatório.

O superávit técnico registrado é baseado em cálculos atuariais que estimam o total de reservas necessárias para pagamentos de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento e não significa que os benefícios dos participantes deste plano deixariam de ser pagos.

CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS
SOBRE O RESULTADO ATUARIAL NO ANEXO 2.

ACOMPANHE OS RESULTADOS DO PLANO ELOSPREV*

1. PATROCINADORA

- Eletrosul Centrais Elétricas
- Fundação ELOS

2. QUADRO DE PARTICIPANTES

- **Total de Participantes: 489**
- Participantes Ativos: 470
- Participantes Assistidos: 19

Por se tratar de um plano novo, o ELOSPrev apresenta um quadro com poucos participantes em comparação com os demais planos, sendo a maioria dos seus participantes ativos provenientes da migração do plano BD-ELOS/ Eletrosul. Apenas 19 participantes são assistidos. A idade média dos participantes deste plano é de 58 anos.

PARTICIPANTES ATIVOS

Ativo 468**
Autopatrocinadores 2

Migrações 316
Adesões 152

** Do total de participantes ativos, há 8 participantes que optaram pela transferência mista.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Aposentados 19***
CD Puro 13
BPDS 6

*** Do total de assistidos, dois participantes são optantes pela transferência mista.

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

3. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

CONTRIBUIÇÕES

Valor total de contribuições previdenciais **R\$ 7.229 mil**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias, realizadas no ano de 2010, e que, se somados aos recursos provenientes de migração, totalizam R\$ 66.639 mil.

BENEFÍCIOS

Valor total de benefícios **R\$ 1.539 mil**

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos durante o ano de 2010, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS.

4. PATRIMÔNIO:

O Ativo do plano ELOSPrev* é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2010 para o mesmo, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos.

Na sua composição estão inclusas as transferências de reserva de poupança dos participantes ativos do plano BD-ELOS/Eletrosul que optaram por migrar para este plano.

O plano ELOSPrev encerrou o ano de 2010 com um ativo no total de R\$ 69.900 mil. Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade para este plano, tais como:

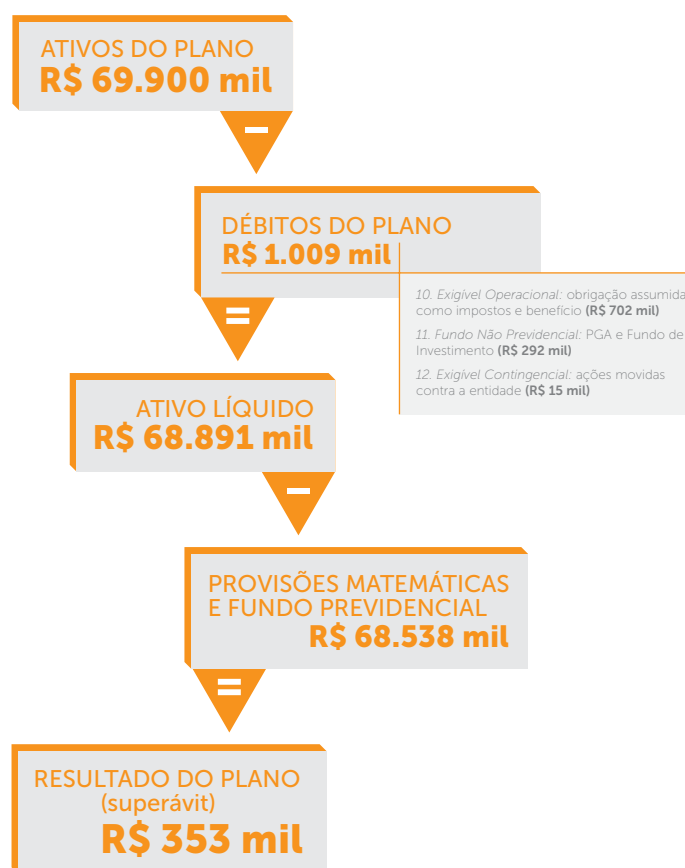
- **Exigível Operacional:** pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Exigível Contingencial:** corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer

provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial:** referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos, em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

O Ativo referente ao plano, descontadas as obrigações Operacional/Contingencial e Fundo Não Previdencial, correspondem ao Ativo Líquido do plano, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; exprimindo a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro abaixo, é possível observar que o ELOSPrev* apresenta no final do exercício de 2010 um superávit de R\$ 353 mil.



CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE PATRIMÔNIO NO ANEXO 3.

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

5. INVESTIMENTOS

O ELOSPrev assumirá duas nomenclaturas – ELOSPrev e ELOSPrev BPDS – quando se tratar de investimentos, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos a migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado; na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

Até o final de 2010, a Política de Investimentos adotada para gerir os recursos do plano no programa de investimentos foi a do plano BD-ELOS/Eletrosul, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, uma vez que a legislação faculta às entidades a criação da Política de Investimentos para planos com menos de um ano de existência. A partir de 2011 entrou em vigor a Política de Investimentos própria do ELOSPrev.

Por se tratar de um plano financeiro, o ELOSPrev não apresenta meta atuarial, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida, tendo como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para simples comparativo.

No caso do ELOSPrev, as rentabilidades líquidas obtidas com os investimentos são repassadas para a conta do participante, porém, não significa que a rentabilidade acumulada seja a mesma do participante, pois a rentabilidade repassada para a conta do mesmo depende da data de realização da contribuição ou entrada do recurso na conta e do valor da cota naquele dia, pois a rentabilidade obtida é incorporada à cota.

O patrimônio do ELOSPrev aplicado no programa de investimentos em 2010 totalizou R\$ 55.746 mil. A rentabilidade acumulada no ano foi de 13,02%, percentual avaliado como satisfatório e atingido devido ao bom desempenho dos segmentos de renda fixa, imóveis e empréstimos.

Já o patrimônio do ELOSPrev BPDS atingiu R\$ 12.003 mil e uma rentabilidade de 13,03%, portanto, também considerado um percentual satisfatório, uma vez que é superior aos indicadores financeiros com valores acumulados no ano, conforme mostra os Indicadores Econômicos, inclusive superior à inflação, que tem como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Os valores de patrimônio acima indicados correspondem ao patrimônio vertido ao Programa de Investimentos, portanto, equivalente ao patrimônio contábil do plano, menos as taxas administrativas, devidamente rentabilizados e já descontados os custos com sua gestão. Cabe ressaltar que os investimentos desse plano são efetuados na estrutura unifundo, ou seja, os recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são aplicados em conjunto com os recursos previdenciais.

ELOSPrev

Resultado dos Investimentos

- *Rentabilidade: 13,02%*

Patrimônio do Plano em Programa de Investimentos

- *Patrimônio Investido 2010: R\$ 55.746 mil*

Alocação dos Recursos

Confira como o patrimônio do plano está distribuído entre os diferentes segmentos de investimento. Observando que o FIP indicado se trata das aplicações no Rio Bravo Energia I – FIP, que está em período de investimento.

★ *Renda Fixa: 84,18% do patrimônio*

★ *Renda Variável: 9,24% do patrimônio*

★ *Empréstimos: 4,04% do patrimônio*

★ *Imóveis: 2,31% do patrimônio*

★ *FIP: 0,23% do patrimônio*

ELOSPrev BPDS

Resultado dos Investimentos

- *Rentabilidade: 13,03%*

Patrimônio do Plano em Programa de Investimentos

- *Patrimônio Investido 2010: R\$ 12.003 mil*

Alocação dos Recursos

Confira como o patrimônio do plano está distribuído entre os diferentes segmentos de investimento. Observando que o FIP indicado se trata das aplicações no Rio Bravo Energia I – FIP, que está em período de investimento.

★ *Renda Fixa: 83,70% do patrimônio*

★ *Renda Variável: 10,10% do patrimônio*

★ *Empréstimos: 3,45% do patrimônio*

★ *Imóveis: 2,52% do patrimônio*

★ *FIP: 0,24% do patrimônio*

Indicadores Financeiros – Ano

Comparando as rentabilidades obtidas para os planos de previdência complementar com os indicadores financeiros abaixo, valores acumulados no ano de 2010, também é possível verificar o bom desempenho do programa de investimentos executado para os planos.

- *INPC: 6,47%*
- *IPCA: 5,91%*
- *Selic: 9,73%*
- *Poupança: 6,79%*
- *IbrX Fechamento: 2,62%*

7. EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos de mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2010.

Empréstimo Especial ELOSPrev (EEP)

- *Quantidade de Empréstimos: 57*
- *Valor total concedido para empréstimos: R\$ 815 mil*

Em virtude da migração de participantes entre planos de benefícios da ELOS são somados ao valor acima o total de R\$ 1.850 mil provenientes da transferência de recursos dos respectivos empréstimos PEE.

8. RESULTADO ATUARIAL

O ELOSPrev encontra-se em equilíbrio financeiro e atuarial, incluindo a parte das reservas deste plano voltadas para o ELOSPrev BPDS, registrando neste último um superávit técnico acumulado de R\$ 353 mil.

O superávit técnico registrado é baseado em cálculos atuariais que estimam o total de reservas necessárias para pagamentos de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento e não significa que os benefícios dos participantes deste plano deixariam de ser pagos.

CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS
SOBRE OS INVESTIMENTOS NO ANEXO 2.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas apresentadas abaixo estão de acordo com a nova planificação contábil definida pela adoção do Novo Plano de Contas e de acordo com o Plano de Gestão Administrativa, proporcionando maior transparência e facilidade no acompanhamento das contas da Fundação.

As fontes de receitas da ELOS são originadas da taxa administrativa dos planos previdenciais que administra tendo a Eletrosul como patrocinadora (provenientes de percentual aplicado sobre as contribuições, de acordo com o plano de custeio de cada um dos planos); do reembolso das despesas administrativas previdenciais da patrocinadora Tractebel Energia SA; do ressarcimento de custos das despesas administrativas de investimentos e dos valores acumulados no Fundo Administrativo.

Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, a taxa administrativa cobrada pela ELOS visa somente o custeio de manutenção dos planos. Nas entidades abertas de previdência complementar, como os bancos e seguradoras, a taxa administrativa cobrada embute o percentual de lucro, além de, na maioria das vezes, serem cobradas mediante percentual sobre o patrimônio líquido e não sobre as contribuições, como ocorre na ELOS.

No quadro abaixo é possível verificar as despesas do ano de 2010, consolidadas e por plano. Observando que nestes valores estão incluídas as despesas de investimentos com gestão interna, detalhadas no quadro seguinte. É possível verificar as despesas detalhadas e o comparativo com o ano de 2009 no anexo 2.

A principal alteração em relação ao ano de 2009 se deve à inclusão da administração de mais um plano previdenciário que passou a ser ofertado pela ELOS no início de 2010, e a exclusão dos custos administrativos da ELOSAÚDE que se tornou independente, conforme comentários nos Fatos Relevantes.

TOTAL DAS DESPESAS (em milhares)

ELOSPrev - CD	210
ELOSPrev BPDS	14
BD-Eletrosul	2.791
BD-Tractebel	2.989
Consolidado	6.004

1. DESPESAS DE INVESTIMENTOS

As despesas de investimentos estão especificadas no quadro abaixo, por plano, sendo que o quadro ELOS/Eletrosul se refere aos custos dos planos BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev*.

TOTAL (em milhares)			
1° Trimestre	591	3° Trimestre	478
2° Trimestre	490	4° Trimestre	516

As despesas de investimentos abaixo são referentes ao plano BD-ELOS/Tractebel*.

TOTAL (em milhares)			
1° Trimestre	517	3° Trimestre	254
2° Trimestre	256	4° Trimestre	295

CONSULTE INFORMAÇÕES DETALHADAS
SOBRE OS DESPESAS NO ANEXO 2.

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD Eletrosul







2

DETALHAMENTO
DOS RESULTADOS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS NO ANO DE 2010

Descrição	ELOSPREV - CD	ELOSPREV BPDS	BD-ELETROSUL	BD-TRACTEBEL	CONSOLIDADO
DESPESAS COM PESSOAL	127	10	1.509	1.692	3.338
<i>Remuneração</i>	51	4	645	722	1.423
<i>Remuneração de Diretores</i>	31	3	362	408	803
<i>Pró-Labore de Conselheiros</i>	4	—	47	52	103
<i>Encargos</i>	18	2	223	249	491
<i>Benefícios</i>	14	1	150	170	336
<i>Treinamento e Viagens</i>	9	—	82	91	182
OUTRAS DESPESAS	83	4	1.282	1.297	2.666
<i>Serviços de Terceiros</i>	68	3	615	835	1.521
<i>Despesas Gerais</i>	13	1	247	221	483
<i>Financeiras e Tributárias</i>	2	—	352	171	524
<i>Depreciação/ Amortização</i>	—	—	61	66	127
<i>Outras Despesas</i>	—	—	8	4	11
TOTAL DAS DESPESAS	210	14	2.791	2.989	6.004

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS NO ANO DE 2009

DESCRIÇÃO	ELOS ELETROSUL	ELOS TRACTEBEL	ELOSAUDE
DESPESAS COM PESSOAL	1.610	1.644	519
<i>Remuneração</i>	663	696	309
<i>Remuneração de Diretores</i>	352	372	-
<i>Pró-Labore Conselheiros</i>	50	53	-
<i>Encargos</i>	291	257	84
<i>Benefícios</i>	164	173	117
<i>Treinamento e Viagens</i>	89	93	9
OUTRAS DESPESAS	1.121	1.106	412
<i>Serviços de Terceiros</i>	556	559	282
<i>Aluguel Sede ELOS</i>	49	5	-
<i>Despesas Gerais</i>	189	216	96
<i>Financeiras e Tributárias</i>	278	269	24
<i>Depreciação/Amortização</i>	49	57	10
TOTAL DAS DESPESAS	2.731	2.750	931

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

As despesas de investimentos estão especificadas no quadro abaixo, por plano, sendo que o quadro ELOS/Eletrosul se refere aos custos dos planos BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev*.

	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
GESTÃO INTERNA	271	215	208	242
<i>Despesas operacionais</i>	263	206	200	234
<i>Pessoal e Encargos</i>	116	158	143	173
<i>Treinamentos/ Congressos e Seminários</i>	-	1	1	6
<i>Viagens e Estadias</i>	3	1	6	7
<i>Serviços de Terceiros</i>	61	37	34	27
<i>Despesas Gerais</i>	3	5	3	3
<i>Despesas Específicas</i>	80	4	13	18
<i>Carteira própria</i>	8	9	8	8
<i>CPMF</i>	-	-	-	-
<i>Outras despesas</i>	8	9	8	8
GESTÃO EXTERNA	320	275	270	274
<i>Corretagens</i>	101	27	22	16
<i>CETIP / SELIC</i>	13	13	14	20
<i>Taxa CVM</i>	23	21	22	24
<i>Taxa de Administração</i>	146	165	176	176
<i>Taxa de Custódia</i>	33	34	34	33
<i>Outras despesas</i>	4	15	2	5
TOTAL	591	490	478	516

As despesas de investimentos abaixo são referentes ao plano BD-ELOS/Tractebel.

	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
GESTÃO INTERNA	457	205	202	243
<i>Despesas operacionais</i>	450	197	194	235
<i>Pessoal e Encargos</i>	119	163	147	178
<i>Treinamentos/ Congressos e Seminários</i>	-	1	1	6
<i>Viagens e Estadias</i>	3	1	6	7
<i>Serviços de Terceiros</i>	63	38	35	38
<i>Despesas Gerais</i>	3	5	3	4
<i>Despesas Específicas</i>	262	-11	2	2
<i>Carteira própria</i>	7	8	8	8
<i>CPMF</i>	-	-	-	-
<i>Outras despesas</i>	7	8	8	8
GESTÃO EXTERNA	60	51	52	52
<i>Corretagens</i>	8	5	4	4
<i>CETIP / SELIC</i>	3	3	3	4
<i>Taxa CVM</i>	3	2	2	2
<i>Taxa de Administração</i>	38	36	41	38
<i>Taxa de Custódia</i>	1	2	2	1
<i>Outras despesas</i>	7	3	-	3
TOTAL	517	256	254	295

* Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul

INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

1. Carteira Consolidada da Fundação ELOS, com posição de dezembro de 2009 e 2010, com os percentuais de aplicação em cada segmento.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2010		2009	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	1.513.910	85,5	1.380.781	85,7
<i>Renda Variável</i>	158.247	8,9	150.948	9,4
<i>Investimentos Estruturados</i>	4.453	0,3	-	-
<i>Empréstimos</i>	51.904	2,9	50.101	3,1
<i>Imóveis</i>	42.126	2,4	29.392	1,8
ELOS	1.770.640	100,0	1.611.222	100,0

* ELOS/Eletrosul, ELOS/Tractebel e ELOSPrev

2. Evolução Total de Recursos Administrados pela ELOS desde 2009



* Em 2003 foram transferidos R\$162,5 milhões para a PREVIG.

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

1. Programa de Investimentos

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2010		2009	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	735.334	84,2	686.469	83,8
<i>NTN-B</i>	375.860	43,0	370.981	45,3
<i>Fundos e disponível</i>	359.474	41,1	315.489	38,5
<i>Renda Variável</i>	86.787	9,9	87.248	10,6
<i>Investimentos Estruturados</i>	2.068	0,2	-	-
<i>Empréstimos</i>	27.978	3,2	28.974	3,5
<i>Imóveis</i>	21.554	2,5	16.837	2,1
PLANO ELOS/ELETROSUL	873.722	100,0	819.528	100,0

2. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2010

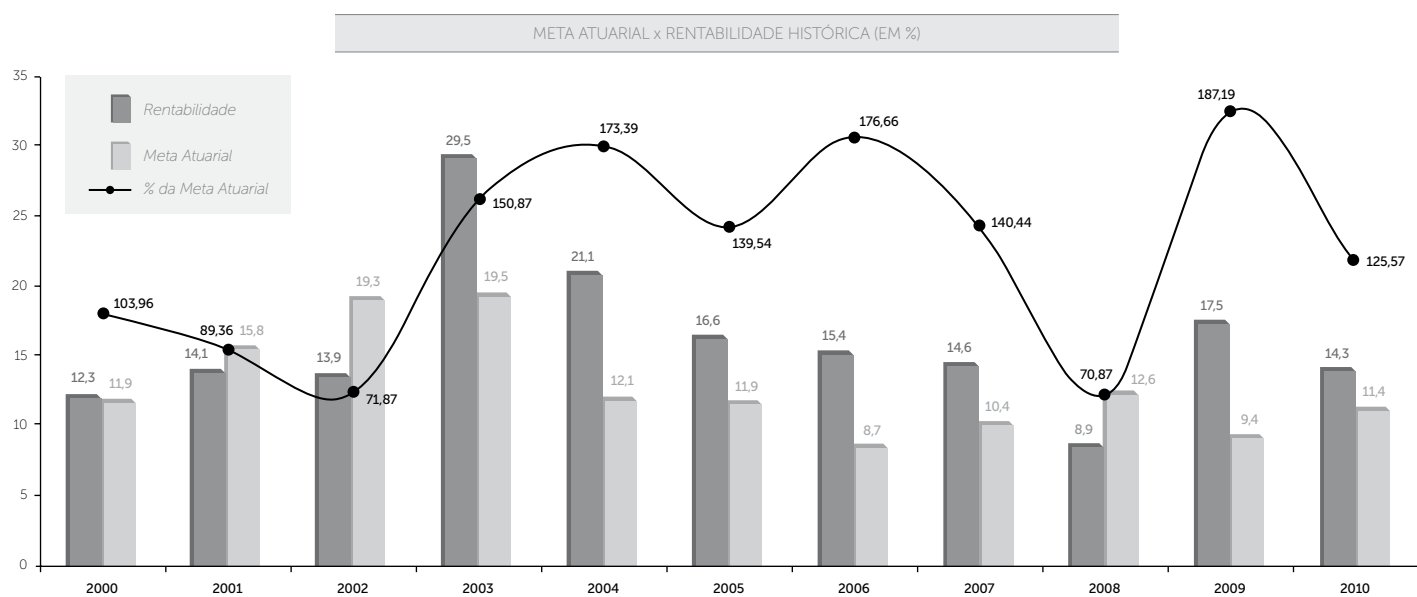
Como no ano de 2010, a política de investimentos adotada para este plano foi a mesma do plano BD-ELOS/Eletrosul e estando os recursos de ambos os planos condominiados (alocados em conjunto nos mesmos fundos), a listagem dos investimentos do ELOSPrev segue a mesma do plano BD-ELOS/Eletrosul.

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	482.701	51,27%
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	384.847	40,88%
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	57.721	6,13%
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	123.699	13,14%
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	115.057	12,22%
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	88.386	9,39%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	-16	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	93.149	9,89%
<i>FIA ARX Mellon</i>	26.005	2,76%
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	3.507	0,37%
<i>FIA Mellon Income</i>	16.740	1,78%
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	19.815	2,10%
<i>FIA RB Institucional</i>	3.586	0,38%
<i>FIA Governança Tarpon</i>	3.482	0,37%
<i>Carteira ADM HSBC (FI Ações Institucional)</i>	20.014	2,13%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	2.479	0,26%
<i>FIDC VERAX</i>	2.479	0,26%
FUNDOS DE INVESTIEMNTOS EM PARTICIPAÇÕES	2.226	0,24%
<i>FIP ENERGIA I</i>	2.226	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	404.983	43,02%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	404.983	43,02%
IMÓVEIS	23.142	2,46%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	30.644	3,25%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	941.470	100,00%

3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação

APLICAÇÕES	2010 (%)	2009 (%)
PLANO ELOS/ ELETROSUL	14,30	17,54
<i>Renda Fixa</i>	13,69	13,67
<i>Renda Variável</i>	7,39	74,69
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	(1,26)	-
<i>Empréstimos</i>	15,22	13,00
<i>Imóveis</i>	47,63	6,68
META ATUARIAL	11,39	9,37

4. Meta Atuarial x Rentabilidade Histórica



INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

1. Programa de Investimentos

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2010		2009	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	721.601	87,0	658.807	87,1
<i>NTN-B</i>	690.024	83,2	619.674	81,9
<i>NTN-C</i>	19.086	2,3	16.326	2,2
<i>Fundos</i>	12.491	1,5	22.807	3,0
<i>Renda Variável</i>	65.098	7,9	63.700	8,4
<i>Investimentos Estruturados</i>	2.226	0,3	-	-
<i>Empréstimos</i>	21.260	2,6	21.127	2,8
<i>Imóveis</i>	18.984	2,3	12.555	1,7
PLANO ELOS/TRACTEBEL	829.169	100,0	756.189	100,0

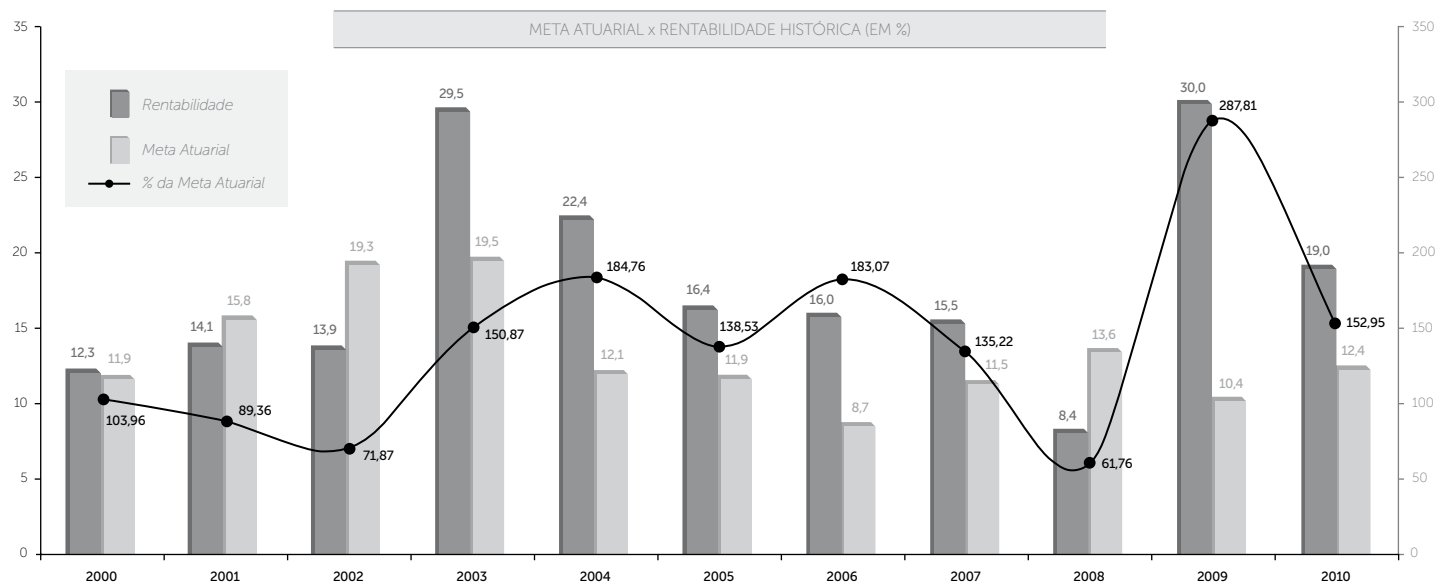
2. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2010

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	79.837	10,1%
<i>FI MELLON SAMBAQUI</i>	12.491	1,6%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	22	0,0%
FUNDOS DE AÇÕES	65.098	8,3%
<i>FIA ARX Mellon</i>	19.849	2,5%
<i>FIA Mellon Income</i>	14.081	1,8%
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	13.273	1,7%
<i>Carteira ADM HSBC (FI Ações Institucional)</i>	17.895	2,3%
FUNDOS DE INVESTIEMNTOS EM PARTICIPAÇÕES	2.226	0,28%
<i>FIP ENERGIA I</i>	2.226	0,28%
Carteira Própria – Gestão Interna	709.110	89,9%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	690.024	87,5%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-C</i>	19.087	2,4%
EMPRÉSTIMOS	21	0,0%
IMÓVEIS	18	0,0%
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	788.987	100,0%

3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação

SEGMENTOS	RENTABILIDADE	
	2010 (%)	2009 (%)
PLANO ELOS/TRACTEBEL	19,04	29,99
<i>Renda Fixa</i>	18,08	26,95
<i>Renda Variável</i>	6,12	72,84
<i>Investimentos Estruturados</i>	(1,26)	-
<i>Empréstimos</i>	15,07	12,99
<i>Imóveis</i>	75,12	10,33
META ATUARIAL	12,45	10,42

4. Meta Atuarial x Rentabilidade Histórica



INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO ELOSPREV

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2010	
	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	46.929	84,2
<i>NTN-B</i>	23.987	43,0
<i>Fundos e disponível</i>	22.941	41,2
<i>Renda Variável</i>	5.150	9,2
<i>Investimentos Estruturados</i>	130	0,2
<i>Empréstimos</i>	2.252	4,0
<i>Imóveis</i>	1.286	2,3
PLANO ELOSPREV	55.746	100,0

2. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2010

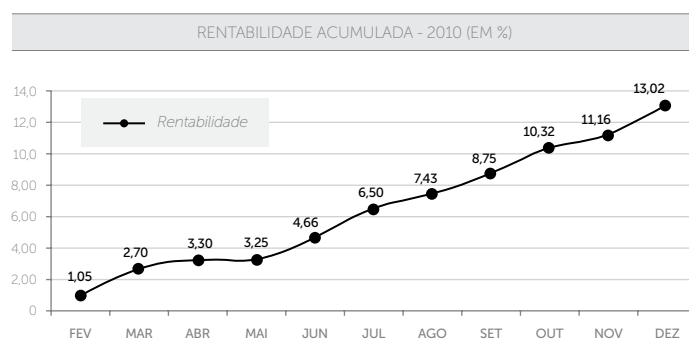
Como no ano de 2010, a política de investimentos adotada para este plano foi a mesma do plano BD-ELOS/Eletrosul e estando os recursos de ambos os planos condominiados (alocados em conjunto nos mesmos fundos), a listagem dos investimentos do ELOSPrev segue a mesma do plano BD-ELOS/Eletrosul.

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	482.701	51,27%
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	384.847	40,88%
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	57.721	6,13%
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	123.699	13,14%
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	115.057	12,22%
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	88.386	9,39%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	-16	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	93.149	9,89%
<i>FIA ARX Mellon</i>	26.005	2,76%
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	3.507	0,37%
<i>FIA Mellon Income</i>	16.740	1,78%
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	19.815	2,10%
<i>FIA RB Institucional</i>	3.586	0,38%
<i>FIA Governança Tarpon</i>	3.482	0,37%
<i>Carteira ADM HSBC (FI Ações Institucional)</i>	20.014	2,13%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	2.479	0,26%
<i>FIDC VERAX</i>	2.479	0,26%
FUNDOS DE INVESTIEMNTOS EM PARTICIPAÇÕES	2.226	0,24%
<i>FIP ENERGIA I</i>	2.226	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	404.983	43,02%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	404.983	43,02%
IMÓVEIS	23.142	2,46%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	30.644	3,25%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	941.470	100,00%

3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação

APLICACÕES	2010 (%)
PLANO ELOSPREV	13,02
<i>Renda Fixa</i>	12,61
<i>Renda Variável</i>	10,97
<i>Investimentos Estruturados</i>	(1,05)
<i>Empréstimos</i>	16,57
<i>Imóveis</i>	50,94

4. Meta Atuarial x Rentabilidade Histórica



INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO ELOSPREV* BPDS

1. Programa de Investimentos

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2010	
	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	10.047	83,7
<i>NTN-B</i>	5.135	42,8
<i>Fundos e disponível</i>	4.911	40,9
<i>Renda Variável</i>	1.212	10,1
<i>Investimentos Estruturados</i>	28	0,2
<i>Empréstimos</i>	414	3,4
<i>Imóveis</i>	302	2,5
PLANO ELOSPREV	12.003	100,0

2. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2010

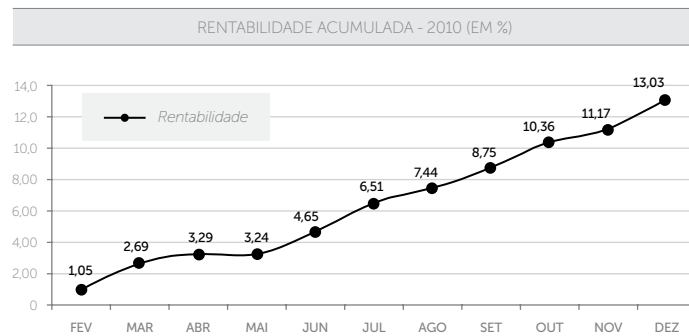
Como no ano de 2010, a política de investimentos adotada para este plano foi a mesma do plano BD-ELOS/Eletrosul e estando os recursos de ambos os planos condominiados (alocados em conjunto nos mesmos fundos), a listagem dos investimentos do ELOSPrev segue a mesma do plano BD-ELOS/Eletrosul.

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	482.701	51,27%
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	384.847	40,88%
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	57.721	6,13%
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	123.699	13,14%
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	115.057	12,22%
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	88.386	9,39%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	-16	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	93.149	9,89%
<i>FIA ARX Mellon</i>	26.005	2,76%
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	3.507	0,37%
<i>FIA Mellon Income</i>	16.740	1,78%
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	19.815	2,10%
<i>FIA RB Institucional</i>	3.586	0,38%
<i>FIA Governança Tarpon</i>	3.482	0,37%
<i>Carteira ADM HSBC (FI Ações Institucional)</i>	20.014	2,13%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	2.479	0,26%
<i>FIDC VERAX</i>	2.479	0,26%
FUNDOS DE INVESTIEMNTOS EM PARTICIPAÇÕES	2.226	0,24%
<i>FIP ENERGIA I</i>	2.226	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	404.983	43,02%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	404.983	43,02%
IMÓVEIS	23.142	2,46%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	30.644	3,25%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	941.470	100,00%

3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação

APLICACÕES	2010 (%)
PLANO ELOSPREV	13,02
<i>Renda Fixa</i>	12,61
<i>Renda Variável</i>	10,97
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	(1,05)
<i>Empréstimos</i>	16,57
<i>Imóveis</i>	50,94

4. Meta Atuarial x Rentabilidade Histórica



BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Abaixo os valores de Benefícios Concedidos por plano de benefício, no mês de dezembro de 2010.

Consolidado

TIPO DE BENEFÍCIO	Qtde	Valor *	Percentual
<i>Tempo Serviço</i>	2.067	70	87,14%
<i>Pensão</i>	440	7	8,87%
<i>Invalidez</i>	106	1.459	1,82%
<i>Especial</i>	67	1.138	1,42%
<i>Idade</i>	14	347	0,43%
<i>Apos. Ex-Combatente</i>	2	191	0,24%
<i>Aux. Reclusão</i>	1	-	0,00%
<i>CD - PURO</i>	12	31	0,04%
<i>CD - BPDS</i>	8	33	0,04%
TOTAL	2.717	80.317	100,00%

Plano BD-ELOS/Eletrosul

TIPO DE BENEFÍCIO	Qtde	Valor *	Percentual
<i>Tempo Serviço</i>	460	2.203	92,17%
<i>Pensão</i>	27	64	2,66%
<i>Invalidez</i>	40	114	4,78%
<i>Especial</i>	1	-	0,01%
<i>Idade</i>	4	9	0,36%
<i>Apos. Ex-Combatente</i>	0	-	0,00%
<i>Aux. Reclusão</i>	1	-	0,01%
TOTAL	533	2.390	100,00%

(*) valor acumulado no ano

Plano BD-ELOS/Tractebel

TIPO DE BENEFÍCIO	Qtde	Valor *	Percentual
<i>Tempo Serviço</i>	1.607	67.788	87,06%
<i>Pensão</i>	413	7.063	9,07%
<i>Invalidez</i>	66	1.345	1,73%
<i>Especial</i>	66	1.138	1,46%
<i>Idade</i>	10	338	0,43%
<i>Apos. Ex-Combatente</i>	2	191	0,25%
TOTAL	2164	77.863	100,00%

(*) valor acumulado no ano

Plano ELOSPrev**

TIPO DE BENEFÍCIO	Qtde	Valor *	Percentual
<i>CD - PURO</i>	12	30	47,68%
<i>CD - BPDS</i>	8	34	52,32%
TOTAL	20	64	100,00%

** Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD Eletrosul

POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, sendo que esta deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 3.792.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO ELOSPREV

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 286 de 14/12/2010.

A Política de Investimentos do ELOSPREV passou a ser válida a partir do dia 1º de janeiro de 2011. Até então, a gestão dos recursos do plano ELOSPREV foi feita mediante a Política de Investimentos do plano BD-ELOS/Eletrosul, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, uma vez que a legislação faculta à entidade a criação da Política de Investimentos para planos com menos de um ano de existência.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 286 de 14/12/2010.

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC. Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



<i>Entidade</i>	Elos - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
<i>Nome do Plano</i>	Plano Eletrosul
<i>CNPB¹</i>	1974000265
<i>Modalidade</i>	Benefício Definido (BD)
<i>Meta Atuarial</i>	INPC + 5% ao ano

1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de

seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001.

Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7500.

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO *	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa		100%	67%	20%	95%
<i>Carteira Própria</i>	INPC + 5% ao ano	100%	40%	20%	95%
<i>Fundos de Investimentos</i>	70% IMA-S + 30% IMAB 5	80%	27%	0%	55%
Renda Variável	(**)	70%	19%	7%	30%
<i>Fundos de Ações</i>	IBOVESPA	35%	14%	7%	20%
<i>SPE</i>	IPCA + 8% a.a.	20%	5%	0%	10%
Investimentos Estruturados		20%	5%	0%	10%
<i>Fundos de Investimento em Participações</i>	IPCA + 8% a.a.	20%	5%	0%	10%
<i>Fundos Imobiliários</i>	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
<i>Fundos Multimercados não Institucionais</i>	IFM	10%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	IPCA + 8% a.a	10%	1%	0%	5%
Imóveis	IPCA + 5% a.a	8%	3%	1%	5%
Operações com Participantes	IPCA + 8% a.a	15%	5%	2%	10%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2011. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	5% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	5% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de locação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de Mercado

• Objetivos

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

• VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do *Value-at-Risk* (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

• *Benchmark VaR*

O B-VaR é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o *benchmark* definido. O cálculo do B-VaR considerará:

- *O modelo não paramétrico; e*
- *Intervalo de confiança de 95%.*

O monitoramento dos investimentos será feito separadamente para os diferentes mandatos, com periodicidade semanal, de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Fundos Exclusivos</i>	1,5%	21 dias

• *Análise de Stress*

• *Cenários de Stress*

A avaliação dos investimentos em análises de *stress* passa necessariamente pela definição de cenários de *stress*, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreçamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de *stress* não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

• *Controle*

Para o monitoramento do valor de *stress* da carteira, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Cenário: BM&F
- Periodicidade: semanal

O controle das análises de stress não obedecerá a nenhum limite, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.

Risco de Crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos *ratings* atribuídos por agência classificadora

de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- Grau de investimento;
- Abaixo do Grau de investimento.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FICH RATING	
PRAZO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
<i>Ratings considerados de baixo risco de crédito</i>	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de Recursos para Pagamento de Obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos

riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;*
- *da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*

- *Compliance Legal*

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- *da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e*

restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);

- *da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.*
- *da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.*

Risco da Exposição em Derivativos

- *Limites*

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- *Títulos da dívida pública federal;*
- *Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc);*
- *Ações integrantes do Índice Bovespa.*
A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:
 - *Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;*
 - *Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.*

Risco Operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- *A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;*
- *O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e*
- *A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.*

Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla. Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Sócio-Ambientais

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios sócio-ambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 286 de 14/12/2010.

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelecia, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir.



<i>Entidade</i>	Elos - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
<i>Nome do Plano</i>	Plano Tractebel
<i>CNPB¹</i>	1974000338
<i>Modalidade</i>	Benefício Definido (BD)
<i>Meta Atuarial</i>	INPC + 6% ao ano

1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7500.

Asset Liability Management (ALM)

Tendo em vista a característica do Plano ELOS/Tractebel, que é um Plano de Benefício Definido, sua gestão, em carteira própria, vem se pautando na compra de títulos públicos atrelados à Índice de Preços (principalmente NTNBS), com o objetivo precípua de proteção do seu passivo atuarial, mais precisamente dos benefícios já concedidos.

A Fundação Elos elaborou o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano BD–ELOS/Tractebel.

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa a proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (*benchmarks*) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO *	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa		100%	85%	60%	97%
<i>Carteira Própria</i>	INPC + 6% ao ano	100%	77%	60%	97%
<i>Fundos de Investimentos</i>	SELIC	80%	8%	0%	15%
Renda Variável	(**)	70%	7%	0%	15%
<i>Fundos de Ações</i>	IBOVESPA	35%	7%	0%	15%
<i>SPE</i>	IPCA + 8% a.a.	20%	0%	0%	0%
Investimentos Estruturados		20%	2%	0%	10%
<i>Fundos de Investimento em Participações</i>	IPCA + 8% a.a.	20%	2%	0%	10%
<i>Fundos Imobiliários</i>	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
<i>Fundos Multimercados não Institucionais</i>	IFM	10%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	IPCA + 8% a.a.	10%	0%	0%	1%
Imóveis	IPCA + 6% a.a.	8%	2%	1%	5%
Operações com Participantes	IPCA + 8% a.a.	15%	4%	2%	8%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2011. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente, na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	6% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	6% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, "Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco", da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de Mercado

- *Objetivos*

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

- *VaR*

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

Risco de Crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FICH RATING	
	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
<i>Ratings considerados de baixo risco de crédito</i>	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de Recursos para Pagamento de Obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;*
- *da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*
- *Compliance Legal*

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- *da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);*
- *da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.*
- *da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.*

Limites

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- *Títulos da dívida pública federal;*
- *Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc); e*
- *Ações integrantes do Índice Bovespa.*

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- *Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;*
- *Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.*

Risco Operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- *A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;*
- *O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e*
- *A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.*

Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Sócio-Ambientais

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios sócio-ambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.





3

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

ATIVO	2010	2009
DISPONÍVEL	597	304
REALIZÁVEL	1.882.557	1.697.338
<i>Gestão Previdencial</i>	110.909	121.490
<i>Gestão Administrativa</i>	981	131
<i>Investimentos</i>	1.770.667	1.575.717
<i> Títulos Públicos</i>	1.114.093	1.006.981
<i> Fundos de Investimento</i>	562.543	489.243
<i> Investimentos Imobiliários</i>	42.127	29.392
<i> Empréstimos</i>	51.904	50.101
PERMANENTE	600	688
<i>Imobilizado</i>	600	688
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	36.102
	1.883.754	1.734.432

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Correa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

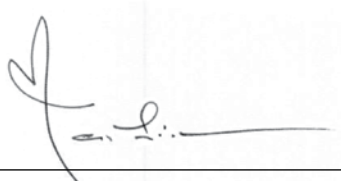
Em milhares de Reais

PASSIVO	2010	2009
EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.996	2.777
<i>Gestão Previdencial</i>	2.275	1.634
<i>Gestão Administrativa</i>	1.662	1.143
<i>Investimentos</i>	59	-
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	14.438	12.377
<i>Gestão Previdencial</i>	14.438	12.377
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.865.320	1.683.176
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.846.580	1.669.963
<i>Provisões Matemáticas</i>	1.826.987	1.657.172
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.321.249	1.199.364
<i>Benefícios a Conceder</i>	531.039	457.808
(-) <i>Provisões Matemáticas a Constituir</i>	(25.301)	-
Equilíbrio Técnico	19.593	12.791
<i>Resultados Realizados</i>	19.593	12.791
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	19.593	12.791
FUNDOS	18.740	13.213
<i>Fundos Previdenciais</i>	80	-
<i>Fundos Administrativos</i>	12.412	8.325
<i>Fundos dos Investimentos</i>	6.248	4.888
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	36.102
	1.883.754	1.734.432

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.




Geazi Correa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91



Elisete das Graças Ros da Luz
Diretor
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
1. ATIVOS	899.278	845.586	6,35
Disponível	43	74	(42,02)
Recebível	36.270	25.761	40,79
Investimento	862.965	819.750	5,27
Títulos Públicos	375.861	370.981	1,32
Fundos de Investimento	437.572	402.737	8,65
Investimentos Imobiliários	21.554	16.837	28,02
Empréstimos	27.978	28.974	(3,44)
Permanente	-	222	(100,00)
2. OBRIGAÇÕES	6.359	4.285	48,40
Operacional	839	783	7,12
Contingencial	5.520	3.502	57,64
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	14.826	10.240	44,79
Fundos Administrativos	10.834	7.151	51,50
Fundos dos Investimentos	3.992	3.089	29,23
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	878.093	831.061	5,66
Provisões Matemáticas	869.337	794.011	9,49
Superávit/Déficit Técnico	8.756	37.050	(76,37)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Correa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
1. ATIVOS	69.900	-	100,00
Disponível	03	-	100,00
Recebível	2.146	-	100,00
Investimento	67.750	-	100,00
Títulos Públicos	29.123	-	100,00
Fundos de Investimento	34.374	-	100,00
Investimentos Imobiliários	1.588	-	100,00
Empréstimos	2.666	-	100,00
2. OBRIGAÇÕES	717	-	100,00
Operacional	702	-	100,00
Contingencial	15	-	100,00
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	292	-	100,00
Fundos Administrativos	292	-	100,00
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	68.891	-	100,00
Provisões Matemáticas	68.458	-	100,00
Superávit/Déficit Técnico	353	-	100,00
Fundos Previdenciais	80	-	100,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Corrêa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
1. ATIVOS	912.914	852.745	7,06
Disponível	202	230	(12,52)
Recebível	84.903	95.860	(11,43)
Investimento	827.809	756.655	9,40
Títulos Públicos	709.110	636.000	11,50
Fundos de Investimento	78.455	86.506	(9,31)
Investimentos Imobiliários	18.984	12.555	51,20
Empréstimos	21.260	21.127	0,63
Permanente	-	466	(100,00)
2. OBRIGAÇÕES	9.697	10.870	(10,79)
Operacional	794	1.994	(60,20)
Contingencial	8.904	8.876	0,31
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3.542	2.972	19,15
Fundos Administrativos	1.285	1.174	9,47
Fundos dos Investimentos	2.257	1.799	25,47
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	899.675	838.903	7,24
Provisões Matemáticas	889.192	863.161	3,02
Superávit/Déficit Técnico	10.484	(24.259)	143,22

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Geazi Correa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91



Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL - CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.704.212	1.466.746	16,19
1. Adições	377.886	366.581	3,08
(+) Contribuições Previdenciais	116.465	47.248	146,50
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	238.618	292.518	(18,43)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	-	2.098	(100,00)
(+) Receitas Administrativas	9.081	7.905	14,88
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.010	1.055	(4,25)
(+) Receitas Assistenciais	12.712	15.757	(19,32)
2. Destinações	(199.492)	(128.418)	55,35
(-) Benefícios	(175.717)	(105.431)	66,67
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(2.670)	-	100,00
(-) Despesas Administrativas	(6.004)	(5.485)	9,47
(-) Constituição de Fundos – Gestão Administrativa	(4.087)	(3.474)	17,61
(-) Despesas Assistenciais	(11.014)	(14.028)	(21,48)
3. Acréscimos/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	178.394	238.163	(25,10)
(+/-) Provisões Matemáticas	169.814	119.480	42,13
(+/-) Fundos Previdenciais	80	-	(100,00)
(+/-) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	6.802	116.255	(94,15)
(+/-) Gestão Assistencial	1.698	1.730	(1,82)
4. Operações Transitórias	(35.946)	(697)	5.057,77
(+/-) Operações Transitórias	(35.946)	(697)	5.057,77
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	1.846.660	1.704.212	8,36
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	18.660	13.213	41,23
(+/-) Fundos Administrativos	12.412	8.325	49,08
(+/-) Fundos dos Investimentos	6.248	4.888	27,85

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Corrêa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz
Diretora
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	831.061	709.217	17,18
1. Adições	143.386	152.406	(5,92)
(+) <i> Contribuições</i>	37.237	35.159	5,91
(+) <i> Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	106.149	117.246	(9,46)
2. Destinações	(96.354)	(30.562)	215,28
(-) <i> Benefícios</i>	(89.274)	(24.478)	264,72
(-) <i> Constituição de Contingências – Gestão Previdencial</i>	(2.436)	(1.750)	39,26
(-) <i> Custeio Administrativo</i>	(4.644)	(4.335)	7,14
3. Acréscimos/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	47.032	121.844	(61,40)
(+/-) <i> Provisões Matemáticas</i>	75.326	107.686	(30,05)
(+/-) <i> Superávit(Déficit) Técnico do Exercício</i>	(28.294)	14.157	(299,85)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	878.093	831.061	5,66
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	14.826	10.240	44,79
(+/-) <i> Fundos Administrativos</i>	10.835	7.151	51,50
(+/-) <i> Fundos dos Investimentos</i>	3.991	3.089	29,23

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Geazi Correa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91



Elisete das Graças Ros da Luz
Diretor
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL – PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	-	-	-
1. Adições	70.948	-	100,00
(+) Contribuições	66.639	-	100,00
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	4.309	-	100,00
2. Destinações	(2.057)	-	100,00
(-) Benefícios	(1.539)	-	100,00
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(15)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(503)	-	100,00
3. Acréscimos/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	68.891	-	100,00
(+/-) Provisões Matemáticas	68.458	-	100,00
(+/-) Fundos Previdenciais	80	-	100,00
(+/-) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	353	-	100,00
4) Operações Transitórias	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	68.891	-	100,00
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	292	-	100,00
(+/-) Fundos Administrativos	292	-	100,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Correa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL – PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	838.903	725.010	15,71
1. Adições	147.724	197.379	(25,16)
(+) Contribuições	19.564	18.260	7,14
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	128.160	175.271	(26,88)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	-	3.848	(100,00)
2. Destinações	(86.951)	(82.790)	5,03
(-) Benefícios	(84.904)	(80.953)	4,88
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(219)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(1.828)	(1.836)	(0,44)
3. Acréscimos/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	60.773	114.589	(46,96)
(+/-) Provisões Matemáticas	26.030	11.794	120,71
(+/-) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	34.742	102.098	(65,97)
4. Operações Transitórias	-	(697)	100,00
(+/-) Operações Transitórias	-	(697)	100,00
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	899.675	838.903	7,24
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3.542	2.972	19,15
(+/-) Fundos Administrativos	1.285	1.174	9,47
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.257	1.799	25,47

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Correa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VAR. (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.325	4.851	71,63
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.091	9.904	1,89
1.1. Receitas	10.091	9.904	1,89
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	6.981	6.171	13,12
<i>Custeio Administrativo dos Investimentos</i>	1.922	1.660	15,76
<i>Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos</i>	78	73	7,72
<i>Resultado Positivo dos Investimentos</i>	1.010	1.055	(4,25)
<i>Reembolso da Gestão Assistencial</i>	-	944	(100,00)
<i>Outras Receitas</i>	100	02	6.289,45
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.004)	(6.429)	(6,61)
2.1. Administração Previdencial	(4.083)	(3.752)	8,80
<i>Pessoal e encargos</i>	(2.009)	(2.061)	(2,51)
<i>Treinamentos/congressos e seminários</i>	(74)	(68)	8,34
<i>Viagens e estadias</i>	(58)	(50)	14,58
<i>Serviços de Terceiros</i>	(891)	(657)	35,59
<i>Despesas gerais</i>	(447)	(831)	(46,19)
<i>Depreciações e amortizações</i>	(127)	(82)	54,87
<i>Outras Despesas</i>	(477)	(03)	15.627,99
2.2. Administração dos Investimentos	(1.922)	(1.733)	10,90
<i>Pessoal e encargos</i>	(1.147)	(1.011)	13,42
<i>Treinamentos/congressos e seminários</i>	(17)	(32)	(44,90)
<i>Viagens e estadias</i>	(33)	(32)	5,50
<i>Serviços de terceiros</i>	(630)	(458)	37,62
<i>Despesas gerais</i>	(35)	(173)	(79,68)
<i>Depreciações e amortizações</i>	-	(27)	(100,00)
2.3. Administração Assistencial	-	(944)	209.570,62
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.5. Outras Despesas	(59)	-	(100,00)
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	4.087	3.474	17,61
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	4.087	3.474	17,61
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	12.412	8.325	49,08

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO %
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	878.093	831.061	5,66
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	869.337	794.011	9,49
1.1. Benefícios Concedidos	388.293	337.600	15,02
<i>Benefício Definido</i>	388.293	337.600	15,02
1.2. Benefícios a Conceder	481.044	456.411	5,40
<i>Benefício Definido</i>	481.044	456.411	5,40
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	8.756	37.050	(76,37)
2.1. Resultados Realizados	8.756	37.050	(76,37)
<i>Superávit técnico acumulado</i>	8.756	37.050	(76,37)
<i>Reserva de contingência</i>	8.756	37.050	(76,37)


Geazi Correa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO CD-ELETROSUL

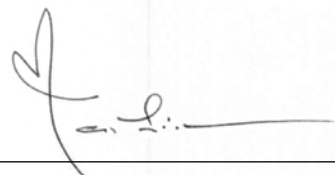
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

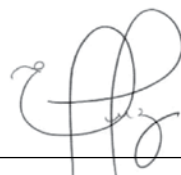
DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	68.811	-	100,00
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	68.458	-	100,00
1.1. Benefícios Concedidos	19.785	-	100,00
<i>Contribuição Definida</i>	13.104	-	100,00
<i>Benefício Definido</i>	6.681	-	100,00
1.2. Benefícios a Conceder	48.673	-	100,00
<i>Contribuição Definida</i>	43.494	-	100,00
<i>Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)</i>	32.829	-	100,00
<i>Saldo de contas – parcela participantes</i>	10.665	-	100,00
<i>Benefício Definido</i>	5.179	-	100,00
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	353	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	353	-	100,00
<i>Superávit técnico acumulado</i>	353	-	100,00
<i>Reserva de contingência</i>	353	-	100,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.


Geazi Correa
 Diretor Superintendente
 CPF 153.802.979-00


Nelson Antônio Vieira de Andrade
 Diretor Financeiro e Administrativo
 CPF 288.844.429-15


Claudius Charles Girard
 Diretor de Seguridade
 CPF 028.238.967-91


Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
 Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
 CPF 476.832.529-722

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2010	2009	VARIAÇÃO (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	899.675	838.903	7,24
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	889.192	863.161	3,02
1.1. Benefícios Concedidos	913.171	861.765	5,97
<i>Benefício Definido</i>	913.171	861.765	5,97
1.2. Benefícios a Conceder	1.322	1.397	(5,35)
<i>Benefício Definido</i>	1.322	1.397	(5,35)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(25.301)	-	100,00
<i>(-) Déficit equacionado</i>	(25.301)	-	100,00
<i>(-) Patrocinador(es)</i>	(25.301)	-	100,00
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	10.484	(24.259)	143,22
2.1. Resultados Realizados	10.484	(24.259)	143,22
<i>Superávit técnico acumulado</i>	10.484	-	100,00
<i>Reserva de contingência</i>	10.484	-	100,00
<i>(-) Déficit técnico acumulado</i>	-	(24.259)	100,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais)

1. Constitucional e Contexto Operacional

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº. 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com a Lei nº. 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto nº. 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – Eletrosul, hoje denominada Eletrobras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (Eletrosul).

A ELOS foi constituída com o objetivo principal de

administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela Eletrosul e outro pela Tractebel Energia S.A. (Tractebel). No exercício social de 2010 a entidade constituiu e passou a administrar o plano de Contribuição Definida (CD) da patrocinadora Eletrosul, com o objetivo principal de oferecer um novo plano para os participantes, com opção de migração para aqueles que já eram participantes ativos do Plano BD, que continua sendo administrado pela Fundação, só que fechado para novas adesões.

Em 1993 passou a administrar um plano de natureza assistencial denominado ELOSAÚDE, registrado na Agência Nacional de Saúde (ANS) sob nº. 31.509-5. Em 22 de fevereiro de 2010 foi fundada a Elosaúde Associação de Assistência a Saúde. O processo de cisão dos planos assistenciais Elosaúde e FAP ocorreu em 01 de outubro de 2010 (conforme nota nº. 14) quando da autorização pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS com posterior informação a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. A receita do plano

assistencial é própria, decorrente de mensalidades pagas exclusivamente pelos participantes que aderiram ao Plano de Saúde e foram devidamente reconhecidas no balanço até a data da cisão ocorrida em 30 de setembro de 2010.

A **ELOS** não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. Apresentação das Demonstrações

As demonstrações contábeis de 2010 e 2009 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) antigo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), através da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009 alterada pela Resolução CNPC nº 1 de 3 de março de 2011, pela PREVIC (antiga SPC) por meio da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Sem prejuízo do cumprimento da referida resolução, até o momento da cisão do plano assistencial, também foram observadas as normas específicas aplicáveis às operadoras de plano de assistência à saúde estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS por meio da Resolução Normativa nº 207, de 22 de dezembro de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 03 de março de 2011.

3. Principais Práticas e Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram

informadas pelos nossos advogados. Anualmente a ELOS revisa as estimativas e as premissas.

Embora a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC nº 1 de 3 de março de 2011, faculte a elaboração das Demonstrações Contábeis sem o preenchimento das colunas Exercícios Anteriores, a ELOS, para fins de comparabilidade, preencheu os referidos campos realizando uma adequação das demonstrações de 2009 com a mesma legislação aplicada no exercício de 2010.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são as seguintes:

- a. **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- b. **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para os Planos BD-ELOS/Eletrosul e CD-Eletrosul. Para o Plano BD-ELOS/Tractebel as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **Tractebel**.
- c. **Gestão Assistencial:** as contraprestações provenientes das operações dos planos de saúde de modalidade pré-estabelecido, foram apropriadas até a data da cisão pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. Os eventos indenizáveis foram constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não eram apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados eram registrados mediante constituição de provisão. Tais registros foram observados até o dia 01 de outubro de 2010, quando ocorreu a transferência financeira da carteira do plano assistencial (conforme nota nº. 14).
- d. **Investimentos:** Os registros e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS obedeceram aos critérios

estabelecidos pela Instrução CVM nº 438 de 12 de julho de 2006 e Resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

Para a avaliação dos ativos de renda fixa, renda variável, fundos de investimentos e operações com derivativos "opções de ações", foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

- **Ativos de Renda Fixa:** Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- **Fundos de Investimentos:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, Participações, Multimercados e Fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
- **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução nº 34 de 24 de setembro de 2009. São depreciadas – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.
- **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos

de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

- **Imposto de Renda na Fonte:** a lei de nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
 - e. **Ativo Permanente:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, a taxas que variam de 10 a 20% ao ano.
 - f. **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.
 - g. **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
 - h. **Patrimônio de Cobertura do Plano:** constituído com base em Nota Técnica Atuarial, apurada por atuário externo, incluindo Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base nos Planos de Benefícios da ELOS.
 - i. **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
 - j. **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.
- O Superávit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício (conforme nota nº. 11).

4. Realizável

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2010	2009
<i>Contribuições do Mês</i>	7.883	4.972
<i>Contribuições Contratadas</i>	101.769	116.154
<i>Outros Créditos a Receber (*)</i>	1.257	364
TOTAL	110.909	121.490

(*) Em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas "OUTROS" é o seguinte:

Em milhares de Reais

	2010	2009
<i>Créditos com Patrocinadora Eletrosul</i>	292	289
CRÉDITOS ENTRE PLANOS	780	75
<i>Plano BD Eletrosul</i>	372	75
<i>Plano CD Eletrosul</i>	80	-
<i>Plano BD Tractebel</i>	328	-
OUTROS CREDORES	185	-
<i>BD Eletrosul a receber do BD Tractebel (bloqueio judicial)</i>	175	-
<i>BD Tractebel</i>	10	-
TOTAL	1.257	364

4.1.1 Composição das Contribuições das Contratadas:

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS ANUAIS	2010	2009
PATROCINADORA TRACTEBEL			
<i>Reserva Matemática - Serviço Passado (a)</i>	INPC + 6%	23.314	23.074
<i>Contribuição Suplementar (b)</i>	INPC + 6%	1.213	4.445
<i>Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida (c)</i>			
<i>Dação de Terrenos (Aditivo nº 5)</i>	INPC + 6%	2.491	4.770
<i>Recadastramento</i>	INPC + 6%	51.674	59.173
<i>Piso Mínimo (d)</i>	INPC + 6%	3.600	3.811
SUBTOTAL		82.292	95.273
PATROCINADORA ELETROSUL			
<i>Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)</i>	INPC + 6%	10.337	11.837
<i>Reserva Matemática - Serviço Passado (b)</i>	INPC + 6%	9.140	9.044
SUBTOTAL		19.477	20.881
TOTAL		101.769	116.154

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a **Tractebel** são sumariadas da seguinte forma:

- a. **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas até 11/2023.
- b. **Contribuição Suplementar:** assinado em 27 de março de 2006, Contrato Particular de Confissão e Parcelamento de Débitos para serem liquidados em 60 parcelas a partir de maio de 2006.
- c. **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida:**
 - *Dação de Terrenos* – montante de R\$ 2.491 mil (2009 – R\$ 4.770 mil) decorre do Termo Aditivo nº 5, firmado em 28 de novembro de 2006, para liquidação em 60 parcelas mensais.
 - *Recadastramento* – contratado através do aditivo nº 5, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações desde janeiro de 1998.
- d. **Piso Mínimo:** Contrato assinado em 23 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas, com

vencimento anual, sempre no 5º (quinto) dia útil de janeiro.

As contribuições contratadas para a **Eletrosul** são sumariadas da seguinte forma:

- e. **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento:** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas até dezembro de 2014.
- f. **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1º de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas até dezembro 2023.

**NOTA - GARANTIA DOS RECURSOS A RECEBER**

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2010, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2010	2009
Gestão Administrativa		
CONTAS A RECEBER	333	48
<i>Contribuições Custeio</i>	311	-
<i>Responsabilidade dos Empregados</i>	21	28
<i>Responsabilidade de Terceiros</i>	1	20
DESPESAS ANTECIPADAS	26	27
OUTROS REALIZÁVEIS	622	56
<i>Credores Serviços de Terceiros/Patrocinadora</i>	134	
<i>Recebimentos entre Planos</i>	488	-
<i>PGA DB Eletrosul a Receber</i>	180	-
<i>PGA BD Tractebel a Receber</i>	296	-
<i>Outros</i>	12	-
TOTAL	981	131

5. Permanente

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo do referido grupo está demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIÇÃO ANUAL (%)	SALDO 2009	ADIÇÃO (+)	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO (-)	BAIXA (-)	SALDO 2010
ATIVO PERMANENTE		688	71	73	86	600
<i>Imobilizado</i>		688	71	73	86	600
<i>Móveis e Utensílios</i>	10	206	4	18	22	170
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	10	256	6	14	30	218
<i>Equip. de Informática</i>	20	84	54	08	34	96
<i>Direito de Uso de Telefones</i>	20	24	-	-	-	24
<i>Software</i>	20	118	7	33	-	92

6. Limites de Investimentos

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual revogou a Resolução BACEN nº 3.456, de 1º de junho de 2007, do Conselho Monetário Nacional, e as Resoluções nos 3.558, de 27 de março de 2008 e 3.652, de 17 de dezembro de 2008, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA nº 276, de 15 de dezembro de 2009, pelo Conselho Deliberativo da ELOS.

A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

7. Realizáveis – Aplicações no Programa de Investimentos

7.1 Composição da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

	2010	2009
RENDA FIXA		
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.114.093	1.006.981
Subtotal	1.114.093	1.006.980
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DE GOVERNO ESTADUAL		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Fundos de Investimentos – FI	12.491	57.583
Fundos Vinculados Reservas Técnicas - ELOSAÚDE	-	729
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	2.480	11.212
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (*)	384.847	304.276
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas com Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	399.818	373.800
TÍTULOS DE EMPRESAS		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.362	2.362
Provisão para Perdas em Debêntures	(2.362)	(2.362)
Subtotal	-	-
SUBTOTAL	1.513.911	1.380.781

RENDA VARIÁVEL		
MERCADO DE AÇÕES		
<i>Fundos de Investimentos em ações (**)</i>	158.273	150.948
Subtotal	158.273	150.948
ESTRUTURADO		
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		
<i>Fundos de Participações</i>	4.452	-
Subtotal	4.452	-
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
<i>Edificações para Uso Próprio</i>	2.733	2.230
<i>Edificações Locadas a Patrocinadora</i>	19.432	14.521
<i>Edificações Locadas a Terceiros</i>	15.947	7.412
<i>Direitos de Alienação de Imóveis</i>	4.015	5.229
Subtotal	42.127	29.392
EMPRÉSTIMOS		
<i>Empréstimos</i>	52.133	50.350
<i>Provisão para Perdas</i>	(229)	(249)
Subtotal	51.904	50.101
TOTAL	1.770.667	1.611.222

(*) Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Exclusivos: FIC Garopaba para o plano BD-ELOS/ELETROSUL R\$ 384.847 mil (R\$ 304.276 mil em 2009).

(**) A composição dos investimentos em renda variável em 2009 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 3.185 mil.

7.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro a seguir demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

Em milhares de Reais

	2010	2009
RENDA FIXA		
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	78.586	50.807
Subtotal	78.586	50.807
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	14.735	74.033
Letras Tesouro Nacional – LTN	14.138	33.026
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	110.493	6.668
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	-	15.879
Subtotal	139.366	129.606
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	45.588	25.610
Letras do Tesouro Nacional – LTN	38.749	36.604
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	44.944	94.056
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	4.801	4.738
Subtotal	134.082	161.008
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	15.261	53.749
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.074.036	939.676
Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	19.086	16.326
Subtotal	1.108.383	1.009.751
CONTAS A PAGAR / RECEBER / TESOURARIA	(91)	(166)
OPERAÇÕES A TERMO	256	2.236
Subtotal	165	2.070
TÍTULOS DE EMPRESAS		
Certificado de Depósito Bancário	18.430	-
Depósito à Prazo com Garantia Especial	14.490	19.512
Debêntures	11.491	-
Fundo de Investimento em Direito Creditório	2.479	11.211
Letra Financeira	6.439	
Subtotal	53.329	30.723
TOTAL	1.513.911	1.383.965
RENDA VARIÁVEL		
Fundos de Investimentos em ações	158.273	147.763

Dos investimentos em títulos de renda fixa, em Carteira Própria, parte tem seu valor definido por Marcação a Mercado, de acordo com os critérios da ANDIMA e efetuadas pelo custodiante HSBC, e parte por Marcação na Curva, que pressupõem a sua manutenção até o vencimento final dos papéis. Os demais títulos de renda fixa e de renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerando a expectativa de negociação antes do seu vencimento.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

7.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são a seguir apresentados:

Em milhares de Reais

GESTORES	2010	2009
<i>HSBC Bank Brasil S/A</i>	152.976	121.758
<i>Banco BNP Paribas Brasil S/A</i>	88.386	65.429
<i>Banco Safra S/A</i>	123.699	99.303
<i>Sulamerica Asset Managemant</i>	57.721	63.424
<i>Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A</i>	89.166	77.717
<i>Fator Administração de Recursos</i>	3.507	-
<i>BB Administração de Ativos DTVM S. A.</i>	-	25.096
<i>Cruzeiro do Sul S.A. DTVM</i>	2.479	11.212
<i>Schroder Investment Management Brasil DTVM S.A.</i>	-	30.450
<i>UBS Pactual Asset Managemant S.A.</i>	33.088	30.359
<i>Tarpon Investimentos S/A</i>	3.482	-
<i>Rio Bravo Investimentos</i>	8.039	-
TOTAL	562.543	524.748

7.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

CUSTÓDIA	2010	2009
FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL		
HSBC CTVM S.A.	435.272	349.914
Deutsche Bank S.A.	2.479	11.212
Banco Bradesco S.A.	84.714	77.717
Banco UBS Pactual S.A.	33.088	30.359
Banco do Brasil	-	25.096
Banco ITAÚ S.A.	6.990	30.450
Subtotal	562.543	524.748
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS – CARTEIRA PRÓPRIA		
HSBC CTVM S.A.	1.114.093	1.006.981
TOTAL	1.676.637	1.531.728

* A diferença existente entre as somatórias dos Fundos Exclusivos de Renda Variável, custodiados junto ao HSBC, e o FIC Garopaba é de 16 mil, e refere-se a contas a pagar do FIC Garopaba.

7.5 Títulos Públicos Federais

Atendendo as disposições estabelecidas na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de julho de 2002, os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS são demonstrados abaixo.

7.5.1 Plano BD-ELOS/Eletrosul

Títulos Públicos Federais mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano BD-ELOS/Eletrosul, com valor definido pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

- *Marcados na Curva*

Em milhares de Reais

		2010	2009
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR CURVA
NTN-B	15/05/2011		-
NTN-B	15/05/2014	57.966	58.607
NTN-B	15/05/2015	36.639	36.729
NTN-B	15/05/2017	74.214	75.153
NTN-B	15/08/2024	81.184	82.029
NTN-B	15/05/2045	29.433	29.964
TOTAL		279.436	282.482

- *Marcados a Mercado*

Em milhares de Reais

		2010	2009
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR MERCADO	VALOR MERCADO
NTN-B	15/05/2035	65.992	61.204
NTN-B	15/05/2045	30.433	27.294
TOTAL		96.425	88.498

7.5.2 Plano CD-Eletrosul

Títulos Públicos Federais mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano CD-Eletrosul, com valor definido pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

- *Marcados na Curva*

Em milhares de Reais

		2010	2009
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR CURVA
NTN-B	15/05/2014	4.491	-
NTN-B	15/05/2015	2.839	-
NTN-B	15/05/2017	5.750	-
NTN-B	15/08/2024	6.291	-
NTN-B	15/05/2045	2.281	-
TOTAL		21.652	-

- *Marcados a Mercado*

Em milhares de Reais

		2010	2009
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR MERCADO	VALOR MERCADO
NTN-B	15/05/2035	5.113	-
NTN-B	15/05/2045	2.358	-
TOTAL		7.471	-

7.5.3 Plano BD-ELOS/Tractebel

Títulos Públicos Federais mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano BD-ELOS/Tractebel, com valor definido pela Marcação a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

- Marcados a Mercado

Em milhares de Reais

		2010	2009
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR MERCADO	VALOR MERCADO
NTN-B	15/05/2011	54.066	50.978
NTN-B	15/05/2015	229.760	211.632
NTN-B	15/08/2024	237.215	212.660
NTN-B	15/05/2035	131.994	113.615
NTN-B	15/05/2045	36.989	30.789
NTN-C	01/04/2021	19.086	16.326
		709.110	636.000

7.5.4 Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

		2010	2009
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO	VALOR FINANCEIRO
NTN-B	15/05/2011	54.066	50.978
NTN-B	15/05/2014	62.457	58.607
NTN-B	15/05/2015	269.237	248.361
NTN-B	15/05/2017	79.964	75.153
NTN-B	15/08/2024	324.691	294.689
NTN-B	15/05/2035	203.099	174.819
NTN-B	15/05/2045	101.493	88.047
NTN-C	01/04/2021	19.086	16.326
TOTAL		1.114.093	1.006.981

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (HSBC), enquanto o valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

8. Investimentos Imobiliários*Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2010	2009
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	2.733	2.230
EDIFICAÇÕES PARA RENDA		
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	19.432	14.521
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	15.947	7.412
Direitos de Alienação de Imóveis – Beiramar Shopping	4.015	5.229
TOTAL	42.127	29.392

Reavaliação de Imóveis

No exercício de 2010 todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 14.509 mil, conforme segue:

a. Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS. Em 11 de março de 2010 o empreendimento foi reavaliado pela ACTUAL Inteligência em Avaliações que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 2.758 mil que representou uma valorização no exercício de R\$ 544 mil que foi apropriado na rubrica 5.1.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 40 anos.

b. Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora Eletrosul. O imóvel foi reavaliado em 12 de março de 2010 pela ACTUAL Inteligência em Avaliações que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 19.224 mil que motivou um resultado de R\$ 5.165 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 51 anos.

c. Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR. O imóvel foi reavaliado em 07 de maio de 2010 pela CONSULT Soluções Patrimoniais que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 16.044 mil que representou uma valorização no exercício de R\$ 8.800 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 53 anos.

9. Exigível Operacional

9.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2010, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2010	2009
<i>Benefícios a Pagar</i>	6	58
<i>Retenções a Recolher</i>	1.944	691
<i>Obrigações Contratadas (conforme nota nº. 13)</i>	-	885
OUTRAS EXIGIBILIDADES	325	-
<i>Patrocinadora</i>	15	-
<i>Contribuições para Custeio PGA</i>	310	-
TOTAL	2.275	1.634

9.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2010	2009
<i>Obrigações Trabalhistas</i>	78	75
<i>Provisões</i>	257	274
<i>Retenções a Recolher</i>	140	128
OUTRAS EXIGIBILIDADES	1.187	666
<i>Prestadores de Serviços</i>	567	562
<i>Repasses Entre Planos</i>	620	104
TOTAL	1.662	1.143

10. Exigível Atuarial – Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas para o plano de Benefício Definido são constituídas em bases atuariais apuradas pela empresa Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., responsável pelo plano atuarial da ELOS, bem como pela supervisão e orientação no processo de implantação do Plano de Contribuição Definida (CD). No exercício de 2010 a Fundação ELOS abriu processo de migração, onde os participantes que optaram por migrar suas Reservas Matemáticas do plano BD-ELOS/Eletrosul para o plano CD-Eletrosul, tiveram tais reservas estimadas em bases atuárias. O patrimônio do plano CD é constituído por meio das contribuições dos participantes e patrocinadores, bem como da rentabilidade financeira do plano. Documentadas em Demonstrativos de Resultados das Avaliações Atuariais (DRAA), individualizados para cada Plano de Benefícios para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2010, emitido em 28 de fevereiro de 2011, e para o exercício de 2009 emitido em 12 de fevereiro de 2010, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

Plano BD-ELOS/Eletrosul

Em milhares de Reais

	2010	2009
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	388.293	337.600
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	<i>388.293</i>	<i>337.600</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>370.325</i>	<i>316.433</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	<i>17.968</i>	<i>21.167</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	481.044	456.411
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</i>	<i>481.044</i>	<i>456.411</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>632.872</i>	<i>661.875</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(75.914)</i>	<i>(120.529)</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>(75.914)</i>	<i>(84.935)</i>
TOTAL	869.337	794.011

Plano CD-Eletrosul

Em milhares de Reais

	2010	2009
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	19.785	-
<i>Contribuição Definida</i>	<i>13.104</i>	
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	<i>6.681</i>	
BENEFÍCIOS A CONCEDER	48.673	-
<i>Contribuição Definida</i>	<i>43.494</i>	<i>-</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadora</i>	<i>32.829</i>	<i>-</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Participante</i>	<i>10.665</i>	<i>-</i>
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</i>	<i>4.920</i>	<i>-</i>
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição</i>	<i>259</i>	<i>-</i>
TOTAL	68.458	

Plano BD-ELOS/Tractebel

Em milhares de Reais

	2010	2009
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	913.171	861.764
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	913.171	861.764
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	875.920	824.378
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	37.251	37.386
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.322	1.397
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</i>	1.322	1.397
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	1.322	1.397
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(25.301)	-
<i>Déficit Equacionado</i>	(25.301)	-
TOTAL	889.192	863.161

Consolidado

Em milhares de Reais

	2010	2009
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.321.249	1.199.364
<i>Contribuição Definida</i>	13.104	-
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	1.308.145	1.199.364
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	1.252.926	1.140.811
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	55.219	58.553
BENEFÍCIOS A CONCEDER	531.039	457.808
<i>Contribuição Definida</i>	43.494	-
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadora</i>	32.829	-
<i>Saldo de Conta – Parcela Participante</i>	10.665	-
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	487.286	457.808
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	639.114	663.272
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	(75.914)	(120.529)
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	(75.914)	(84.935)
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição</i>	259	-
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(25.301)	-
<i>Déficit Equacionado</i>	(25.301)	-
TOTAL	1.826.987	1.657.172

Benefícios Concedidos

- a. **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- b. **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- c. **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a Conceder

- a. **Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante:** Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes.
- b. **Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** registra de acordo

com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

- c. **Reserva Matemática a Constituir:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores.

Rentabilidade por Plano

*** NOTA – RENTABILIDADE POR PLANO**

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas da ELOS ao longo dos anos de 2010 e 2009, calculada para cada Plano de Benefícios, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres:

a) No Plano BD-ELOS/ELETROSUL, a taxa de juros atuarial é de 5% ao ano. A tábua Geral de mortalidade adotada nos 4 (quatro) últimos exercícios é a AT-2000.

b) No Plano BD-ELOS/TRACTEBEL a taxa de juros atuarial é de 6% ao ano. A tábua Geral de mortalidade adotada a partir do exercício 2010 foi a AT-2000.

Em Pontos Percentuais

	2010			2009	
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	CD- ELETROSUL (*)	BD-ELOS/ ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL
<i>Rentabilidade líquida obtida</i>	12,92%	17,28%	13,03%	16,20%	16,28%
<i>Expectativa atuarial</i>	11,68%	12,73%	11,68%	9,39%	10,46%
EM TERMOS REAIS					
<i>Rentabilidade nominal líquida obtida</i>	6,17%	10,27%	6,80%	11,54%	11,59%
<i>Expectativa atuarial</i>	5%	6%	5%	5%	6%

(*) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado que têm como meta atuarial INPC+5%. A rentabilidade deste plano corresponde ao período de 11 meses. Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

11. Resultados Realizados

Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

- O plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Superávit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 8.756 mil (R\$ 37.050 mil em 2009), equivalente a 0,997% (2009 – 4,463%) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 878.093 mil (R\$ 831.061 mil em 2009).*
- No Plano CD-Eletrosul, em 31 de dezembro de 2010, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresenta um Superávit Acumulado de R\$ 353 mil devidamente registrados como Reserva de Contingência.*
- No plano BD-ELOS/Tractebel, o Parecer Atuarial demonstra um Superávit Técnico Acumulado, que atingiu o montante de R\$ 10.484 mil (déficit técnico de R\$ 24.259 mil em 2009), equivalente a 1,165% (2009 – 2,89%) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 899.675 mil (R\$ 838.903 mil em 2009).*

No que se refere à situação atuarial do plano BD-ELOS/Tractebel podemos destacar os seguintes fatos:

- Foi equacionado o Déficit Técnico Acumulado, que existia no final do exercício anterior de R\$ 24.259 mil para o plano BD-ELOS Tractebel, por meio do contrato de amortização de responsabilidade patronal, assinado em 19 de março de 2010, através de 220 prestações mensais e sucessivas calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%. O contrato contém cláusula de revisão anual, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.*

12. Transferências entre Gestões

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para os Planos BD-ELOS/Eletrosul e CD-Eletrosul. Para o Plano BD-ELOS/Tractebel as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **Tractebel**.

Até 30 de setembro de 2010, época em que ocorreu a cisão do Plano de Saúde ELOSAÚDE (conforme nota nº 14) a **ELOS** registrava as despesas administrativas de responsabilidade do Assistencial que era reembolsada integralmente ao PGA.

As despesas administrativas específicas, respeitado os gastos atribuídos a cada plano de benefícios, são alocadas diretamente às gestões (Previdencial, Assistencial e de Investimentos), enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas de acordo com critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

A partir de 01 de outubro de 2010, quando ocorreu o processo de cisão dos planos assistenciais e FAP (conforme a nota nº. 14) foi necessário alterar os percentuais utilizados para a segregação das despesas comuns de Pessoal e Encargos, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais. Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções:

PROGRAMAS	RATEIO % ATÉ SETEMBRO	RATEIO % APÓS SETEMBRO
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
<i>Pessoal e Encargos</i>	53	63
<i>Viagens e Treinamentos</i>	66	66
<i>Serviços de Terceiros</i>	77	89
<i>Despesas Gerais</i>	84	91
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
<i>Pessoal e Encargos</i>	34	37
<i>Viagens e Treinamentos</i>	34	34
<i>Serviços de Terceiros</i>	9	11
<i>Despesas Gerais</i>	8	9
PROGRAMA ASSISTENCIAL *		
<i>Pessoal e Encargos</i>	13	-
<i>Serviços de Terceiros</i>	14	-
<i>Despesas Gerais</i>	8	-

* As despesas com Viagens, Treinamentos e Despesas Gerais possuem segregação real.

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

13. Transferência de parte dos Direitos e Obrigações do Plano BD-ELOS/Tractebel

Em 27 de janeiro de 2010 ocorreu a transferência do valor de R\$ 894 mil referente à alteração do critério de contabilização das NTN's, de Marcação na Curva para Marcação a Mercado, objeto do "Termo de Transferência que entre si celebram a ELOS e a PREVIG com a interveniência anuência da Tractebel Energia" datado em 31 de janeiro de 2008 e Aditivo ao Termo de 11 de maio de 2009.

14. Criação da ELOSAÚDE

Na data de 22 de fevereiro de 2010, foi criada uma nova Entidade ELOSAÚDE Associação de Assistência a Saúde, patrocinada pela Tractebel, Eletrosul, Fundação ELOS e Fundação PREVIG, com objetivo de gerenciar um plano de saúde para seus empregados, aposentados e respectivos dependentes. Em 01 de Outubro de 2010 ocorreu o processo de cisão do plano de saúde ELOSAÚDE e da carteira do Fundo de Assistência ao Participante – FAP, bem como a transferência da carteira de beneficiários do ELOSAÚDE no valor total de R\$ 37.056 mil. Foi transferido também bens do permanente no valor de R\$ 24 mil.

Tal encaminhamento consolida o disposto na Cláusula 9 do "Termo de Acordo para o Restabelecimento de Adesão da Tractebel Energia", firmado no ano de 2007, no qual se estabelecia o compromisso de criação de uma nova Entidade para gerenciar o plano de saúde, anteriormente sob gestão e responsabilidade da ELOS.

15. Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo nº 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela ELOS para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Em ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/Eletrosul e BD-ELOS/Tractebel, conforme disposto no "Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da ELOS", firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/Tractebel será provisionado e transferido para a PREVIG, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no "Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da Tractebel na ELOS para o Gerenciamento da PREVIG".

16. Contingências

As Provisões para Contingências Passivas são os processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	2010	2009
<i>Perda provável</i>	12.524	12.479
<i>Perda possível (*)</i>	1.844	-
PERDA PROVÁVEL E POSSÍVEL CONTABILIZADAS	14.368	12.479
<i>Perda possível (**)</i>	37.988	44.161

(*) Em 2010, por prudência, foi reconhecido na contabilidade 14% dos valores dos processos judiciais classificados com previsão de perda possível a fim de minimizar o impacto de eventual alteração de posicionamento judicial. Entretanto do total estimado como perda possível 65% deles se referem a uma única ação judicial cuja responsabilidade do pagamento é das Patrocinadoras ELETROSUL e TRACTEBEL e por esse motivo não foi reconhecido nestas demonstrações.

(**) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades de êxito das ações judiciais em andamento, realizados pelos advogados da ELOS.

Valores acima são estimados através de controles internos da ELOS, determinado pelos advogados quando envolver objeto de direito. Quando envolver natureza técnica é calculado pelo atuário.

As Provisões, para dar cobertura às referidas contingências, podem ser assim demonstradas:

Em milhares de Reais

	2010	2009
<i>Provisões para contingências Previdenciais</i>	14.368	12.479
<i>Provisões para contingências Assistenciais (*)</i>	-	334
<i>Depósitos judiciais</i>	(2.137)	(2.105)
SUBTOTAL	12.231	10.708
<i>Expurgos Inflacionários (**)</i>	2.276	2.016
<i>Depósitos Judiciais</i>	(69)	(12)
SUBTOTAL	2.207	2.004
TOTAL	14.438	12.712

(*) Cisão do Plano de Saúde ELOSAÚDE

Com a Cisão do Plano de Saúde ELOSAÚDE, as provisões de responsabilidade do Assistencial foram transferidas para a nova Entidade Elosaúde Associação.

() Provisões relacionadas ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM)**

Em decorrência de acordos com os Participantes, os valores liquidados foram inferiores àqueles estimados com base em critérios atuariais. No ano de 2010 procedeu-se o complemento da Provisão em R\$ 260 mil (R\$ 1.643 mil de Reversão de Provisão em 2009), sendo que, os respectivos efeitos foram considerados no cálculo das Provisões Matemáticas em cada exercício.

17. Eventos Subsequentes**a. Plano de Contribuição Definida – CD-Eletrosul**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio da portaria nº 959, de 14 de dezembro de 2010, publicada no DOU do dia 15 de dezembro de 2010, aprovou a prorrogação do prazo de migração do plano BD-ELOS/Eletrosul para o plano CD-Eletrosul, para o dia 31 de março de 2011.

b. Participação do Plano de Benefícios Previdencial no Plano de Gestão Administrativa - PGA

Finalizada a migração do plano BD-ELOS/Eletrosul para o plano CD-Eletrosul a ELOS elaborará estudo a fim de identificar a parcela de participação do plano de benefícios CD-Eletrosul no Fundo Administrativo proporcional ao valor migrado.



Geazi Correa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91



Elisete das Graças Ros da Luz Diretor
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.832.529-722

PARECERES

PARECER ATUARIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Aviso de J110586/2011-1													
MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL													
SECRETARIA DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR													
FOLHA DE ENCAMINHAMENTO DO DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIACAO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFICIOS													
ENTIDADE													
SIGLA: ELOS											1	CÓDIGO: 0252-5	2
RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS											3		
NÚMERO DE PLANOS: 01 (UM)											4		
DADOS DOS PLANOS													
DATAS													
PLANOS	5	APROVAÇÃO	6	INÍCIO	7	ÚLTIMA ALTERAÇÃO	8	VALOR DE RESGATE	9	Nº EMPREGADOS	10	FOLHA SALÁRIO PATROCINADORA	11
BD-ELOS/ELETROSUL		30/08/79		02/74		07/01/2008		R\$ 76.385.775,43 *1		1.216 *1		R\$ 12.556.484,02 *1	
Observações:													
*1: Na posição de 31/12/2010.													12
ENTIDADE													
ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE													
Reservado à Coordenadoria de Orientação Atuarial/OPC													

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PARECER ATUARIAL

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa Financeira), em 31/12/2010, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 8.756.074,25, equivalente a 0,997% do Ativo Líquido, sendo existente, de R\$ 878.092.970,08.

FAVOR RELEVANTE: A situação atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa Eletrosul) foi influenciada negativamente ao longo de 2010 pela elevação ocorrida no Salário Real de Beneficiários da ordem de 16% (em média), bem acima da hipótese atuarial adotada, necessitando desaquecer que tal elevação continuará a ocorrer ao longo, pelo menos, dos próximos 24 meses, já que o Salário Real de Beneficiário corresponde à média dos últimos 36 Salários Reais de Contribuição, devidamente atualizados monetariamente, o que ampliará o efeito negativo na situação atuarial desse Plano, o que se torna mais preocupante num cenário de migração de participantes do Plano BD – ELETROSUL para o Plano CD – ELETROSUL (ver item 10 deste Parecer Atuarial).

2) Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelo Ativo Líquido do Plano (onde incluído o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL, descritos no item 3 deste Parecer Atuarial) foi, ao longo de 2010, de 12,92% contra uma expectativa atuarial de 11,68%, o que, em termos reais, representou obter 6,17% contra uma expectativa atuarial de 5%, tomando como delimitar o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem, utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciárias, no cálculo dessas rentabilidades.

3) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL para com o Plano BD na ELOS (Massa Eletrosul) era, em 31/12/2010, de R\$ 19.476.856,69 já devidamente contratados junto à ELOS, sendo R\$ 9.139.540,03 referente ao valor que até o exercício de 2007 era contabilizado como Provisão Matemática a Constituir (Imut), que, em decorrência de sua contratação em 2008 passou, desde então, a integrar o Ativo Líquido do Plano) e sendo R\$ 10.337.316,66 referente a recompra de tempo de serviço.

4) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2010, deste Plano BD ELOS-ELETROSUL, tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2010 (em R\$):

(A) Provisão de Benefícios Concedidos	388.292.944,68	
(B) Provisão de Benefícios a Conceder *1	481.043.951,15	
(C) Provisão Matemática a Constituir *2	(0,00)	
(D) = (A)+(B)+(C) Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas)	869.336.895,83	
(E) = (F)-(D) Superávit Técnico Acumulado *3	8.756.074,25	VER IMPORTANTE
(F) Patrimônio de Cobertura do Plano	878.092.970,08	

*1: No cálculo da Provisão de Benefícios a Conceder se deduziu o valor de R\$ 5.119.907,30 relativos a contribuições da patrocinadora sobre benefícios (a conceder) da Gerência Anual daqueles que já migraram, até 31/12/2010, para o Plano CD-ELETROSUL, já que tal montante, conforme acordado entre a Patrocinadora ELETROSUL e a ELOS, com a junção da ANEEL e DNEST, será objeto de amortização pela Patrocinadora ELETROSUL, junto ao Plano BD-ELETROSUL, com encargos iguais ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 6% ao ano, juntamente com os valores relativos às referidas contribuições da patrocinadora sobre benefícios dos participantes não assistidos que ainda venham a optar, até 31/03/2011, por migrarem para o Plano CD-ELETROSUL.

*2: Ver item 5 deste Parecer Atuarial.

*3: A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável.

IMPORTANTE: Ver itens 1 (FAVOR RELEVANTE) e 10 deste Parecer Atuarial.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

JOSE ROBERTO MONTELO
ATUARIAL - MIBA Nº 426

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
NOME - CARGO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
NOME - CARGO




Assessoria de Gestão Administrativa e Tributária

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PARECER ATUARIAL

Fl. 3/3

- 5) Destacamos, conforme já destacado em DRAA's de exercícios anteriores que, desde o ano de 2008, o saldo da Provisão Matemática a Constituir teve sua amortização contratada pela Patrocinadora ELETROSUL, passando a ser tal amortização financeira e, consequentemente, o referido saldo passou a ser incorporado ao Ativo Líquido do Plano a partir de abril de 2008 (quando esse saldo era de R\$ 8.809.746,85).
- 6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Constituir e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável, alertamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes/métodos de Financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidas no Item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELIOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELIOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.
- 7) Para o exercício de 2011, cado sendo mantidas as contribuições vigentes e, neste contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução Normativa SPC/MPS Nº 28/2008 de 30/12/2008 (D.O.U. de 31/12/2008).
- 8) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 8.756.074,25, integralmente registrado como Reserva de Contingência, é de dar cobertura a débitos desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, em especial no que se refere ao nível de sobrevivência, ao retorno dos investimentos esperados e da evolução do Salário Real de Benefício, pelo menos ao longo dos próximos 24 meses, decorrente do significativo aumento ocorrido no ano de 2010, de uma forma abrangente, nos Salários Reais de Contribuição dos Empregados Participantes.

(Continua na folha seguinte)

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011	
LOCAL E DATA	 JOSÉ ROBERTO MONTELLLO ATUARILISTA - MIBA Nº 426
 ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE NOME - CARGO	CIENTE ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA NOME - CARGO  SÉRGIO DA SILVA VITURI Chefe do Gerêdo Administrativa e Finanças

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PARECER ATUARIAL

9) Para fins de abertura dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões Matemáticas discriminadas nos folhos 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação (em R\$):

(A) 2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	388.292.944,68
(A.1) 2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	388.292.944,68
(A.1.1) 2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assisted	370.324.838,68
(A.1.2) 2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assisted	17.968.106,00
(B) 2.3.1.1.02.00.00	Benefício a Conceder	481.043.951,15 *1
(B.1) 2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	481.043.951,15
(B.1.1) 2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	632.871.531,15
(B.1.3) 2.3.1.1.02.02.03	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(75.913.790,00)
(B.2) 2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
(B.2.1) 2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
(B.2.2) 2.3.1.1.02.03.02	Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(0,00)
(B.3) 2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital de Cobertura	0,00
(B.4) 2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
(C) 2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)
(C.1) 2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	(0,00)
(C.1.1) 2.3.1.1.03.01.01	Participadores	(0,00)
(C.1.2) 2.3.1.1.03.01.02	Participantes	(0,00)
(C.2) 2.3.1.1.03.02.00	Deficit Equacionado	(0,00)
(C.2.1) 2.3.1.1.03.02.01	Participadores	(0,00)
(C.2.2) 2.3.1.1.03.02.02	Participantes	(0,00)
(C.2.3) 2.3.1.1.03.02.03	Assistidos	(0,00)
(D) = (A)+(B)+(C) 2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	869.336.895,83
(E) = (F)+(D) 2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	R 756.074,25
(F) 2.3.1.01.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	878.092.970,08

*1: No âmbito da Provisão de Benefícios a Conceder se deduziu o valor de R\$ 5.119.907,30 relativos à contribuição da patrocinadora sobre benefícios (a conceder) da Geração Anual daqueles que já migraram, até 31/12/2010, para o Plano CD-ELETROSUL, já que tal montante, conforme acordado entre a Patrocinadora ELETROSUL e a ELIOS, com a anuência do ANEEL e DEST, será objeto de amortização pela Patrocinadora ELETROSUL, junto ao Plano BD-ELETROSUL, com encargos iguais ao INPC do IBGE, acrescido de juros reais de 6% ao ano, juntamente com os valores relativos às referidas contribuições da patrocinadora sobre benefícios dos participantes não assistidos que ainda venham a optar, até 31/03/2011, por migrarem para o Plano CD-ELETROSUL.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

JOSÉ ROBERTO MONTELLIO
ATUARIAL - MIBA Nº 426

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
NOME - CARGO


ASS. REPRESENTANTE DA PATROCIADORA
NOME - CARGO
Antonio Waldir Virtuoso
Diretor de Gestão Administrativa e
Finanças

ANEXO A
 MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
 DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 HIPÓTESES ATUARIAS E INFORMAÇÕES GERAIS

SIGLA: EIOS		NOME DO PLANO: BD-EIOS/ELETROSUL - CNPB: 19.740.002-65		CÓDIGO: 0252-5	
PATROCINADORAS: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A		INFORMAÇÕES GERAIS			
HIPÓTESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIAÇÃO ATUARIAL					
TAXA REAL ANUAL DE JUROS	5% ao ano	A-1	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO FEMININO *4	171	A-16
PROJEÇÃO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEF. DO INSS	3,86% ao ano	A-2	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO MASCULINO*4	915	A-17
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO	-	A-3	TEMPO MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO	18,36	A-18
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	-	A-4	SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO (Base SRB)	7.263,98	A-19
DOS SALÁRIOS	-	A-5	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES AUTO PATROCINADOS *4	05	A-20
DOS BENEFÍCIOS DA ENTRADA	98%	A-6	IDADE MÉDIA - PART. AUTO PATROCINADOS *4	49,20	A-21
DOS BENEFÍCIOS DO INSS	-	A-7	QUANTIDADE PARTICIPANTES ASSISTIDOS(EXCLUI PENSIONISTAS)	505	A-22
HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	-	A-8	FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (Base SRB)	7.888.679,55	A-23
HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE	*2	A-9	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAS	01	A-24
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL	qx da AT-2000	A-10	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAS	60,00	A-25
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVALIDEZ	qx = qx da AT-83	A-11	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAS	64	A-26
OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS	*3	A-12	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS	4.766,99	A-27
HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS	EXPER. REGIONAL	A-13	COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS	8,74	A-28
OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE	-	A-14	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS	40	A-29
		A-15	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	2.855,66	A-30
			COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	56,30	A-31
			IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	28	A-32
			QUANTIDADE - PENSÕES	2.287,37	A-33
			COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - PENSÕES	08	A-34
			QUANTIDADE - BENEFÍCIOS DEFERIDOS	2.145,56	A-35
			COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - BENEFÍCIOS DEFERIDOS	01	A-36
			QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO (Aux. Reclusão)	347,69	A-37
			COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	-	A-38
			QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	-	A-39
			COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	-	A-40
					A-41

Observações: **INDEXTADOR DO PLANO: INPC do IIGG.**

*1 Escala Salarial Mensal: $S_x = (1 + b \cdot h \cdot x)^{y-15}$, onde $a = -10.323,5270620$; $b = 4.364,5815290$ e $\text{Produtividade} = 0,01$ (ou 1% ao ano) e sendo x a idade alcançada em anos. *2 Rotatividade média de 0,28% ao longo dos anos remuneráveis de atividade, sendo de 0,54% ao longo dos próximos 12 meses. *3 MORTALIDADE DE ATIVOS: obtida pelo método de Hinzna a partir de q_x da AT-2000 / q_x da AT-83 / % da LIGIT (MÉDIA). *4 Os autoprovisionados estão incluídos nos participantes ativos. **NOTA:** A idade média dos participantes ativos desde Plano é de 46,10 anos. **IMPORTANTE:** Os valores monetários estão a preços de 31/12/2010.



JOSE ROBERTO MONTELLO
 ATUARIO -MBA Nº 426
 DE ACORDO



WALDIR VITURI
 ATUARIO -MBA Nº 426
 DE ACORDO

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
 NOME: 
 CARGO:

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
 NOME: 
 CARGO:

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
 NOME: 
 CARGO:

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
 NOME: 
 CARGO:

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
 NOME: 
 CARGO:

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
 NOME: 
 CARGO:

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS				FL 2/3	
SIGLA: ELOS	BD-ELOS/TRACTEBEL - CNPB: 1974.0003.38		1	CÓDIGO: 0252-5	2
NOME DO PLANO:	TRACTEBEL ENERGIA S/A				
PATROCINADORAS:	TRACTEBEL ENERGIA S/A				
ITEM	VALOR	ITEM	CUSTO		
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	899.675.295,85	24			
PROVISÕES MATEMÁTICAS	889.191.593,40	25	APOSENTADORIAS	-	45
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	913.171.217,16	26	INVALIDEZ	-	46
Benefícios do Plano	913.171.217,16	27	PENSAO POR MORTE/AUXÍLIO-RECLUSÃO	-	47
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios	-	28	COMPLEMENTAÇÃO AUXÍLIO-DOENÇA	-	48
Outras Contribuições da Geração Atual	-	29	PECÚLIO POR MORTE	-	49
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-	30	RESGATES	-	50
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.321.843,41	31	AUX. FUNERAL	-	51
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.321.843,41	32	OUTROS BENEFÍCIOS	-	52
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios da Geração Atual	-	33	OUTROS BENEFÍCIOS	-	53
Outras Contribuições da Geração Atual	-	34	TOTAL DE BENEFÍCIOS	*1	54
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	-	35	SUPLEMENTAR	*2	55
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	-	36	AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT	-	56
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-	37	ADMINISTRAÇÃO	*3	57
PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR	(25.301.467,17)	38	TOTAL	-	58
Provisão Matemática a Constituir	(25.301.467,17)	39			
Service Passado	- 0 -	40	CONTRIBUIÇÕES		
Déficit Equacionado	(25.301.467,17)	41	PATROCINADORAS	-	59
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	42	NORMAL	-	60
SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	10.483.702,45	43	AMORTIZANTE	*2	61
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	10.483.702,45	44	PARTICIPANTES ATIVOS	-	62
RESERVA PARA REVISÃO DE PLANO	-	45	NORMAL	-	63
		46	AMORTIZANTE	-	64
		47	PARTICIPANTES ASSISTIDOS	5,53%	65
		48			66

*1: Existem 6 participantes não assistidos, que encontram-se enquadrados como em "Vestling" (BPD).

*2: Corresponde ao saldo do Déficit Equacionado relativo ao exercício de 2009, cuja cobertura foi assumida em 2010 pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA, através de contrato firmado entre as partes em 19/03/2010, com cláusula de revisão atuarial, que poderá ser anualmente aplicada, mediante assinatura de termo contratual aditivo.

*3: Despesas Administrativas, conforme previsão estatutária, são cobertas pelo Patrocinador TRACTEBEL.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
 DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Fl. 3/3

PARECER ATUARIAL

5) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2010, deste Plano ELIOS-TRACTEL, tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2010 (em R\$):

(A) Provisões de Benefícios Concedidos	913.171.217,16
(B) Provisão de Benefícios a Conceder	1.321.843,41
(C) Provisão Matemática a Constituir	(25.301.467,17)
(D)=(A)+(B)+(C) Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas)	889.191.593,40
(E)=(D)-(D) Superávit Técnico Acumulado	10.483.702,45 (*)
(F) Partilhado de Cobertura do Plano	899.675.295,85

(*) Se negativo, é Déficit Técnico Acumulado e, se positivo, é Superávit Técnico Acumulado.

6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELIOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de conformação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELIOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

(Continua na folha seguinte)

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

CLIENTE

JOSE ROBERTO MONTELO
 ATUARIAL - MIBA Nº 426

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
 NOME - CARGO

LUCIANO RÍO ANTONIO
 Diretor Administrativo
 ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
 Edilardo Sottimiri
 Diretor Proprietário de
 Relações com Investidores

Relações com Investidores

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

F. 3/3

PARECER ATUARIAL

7) Para fins de abertura das Provisões Matemáticas dentro do Plano de Contas, vigente desde 01/01/2010, as Provisões Matemáticas discriminadas na folha 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação (em R\$):

(A) 2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos	913.171.217,16
(A.1) 2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	913.171.217,16
(A.1.2) 2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assiduos	875.919.986,16
(A.1.2.1) 2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assiduos	37.251.231,00
(B) 2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder	1.321.843,41
(B.1) 2.3.1.1.02.00.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.321.843,41
(B.1.1) 2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.321.843,41
(B.2) 2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
(C) 2.3.1.1.03.00.00 Provisão Matemática a Constituir	0,00
(C.1) 2.3.1.1.03.02.00 Provisão Matemática a Constituir	(25.301.467,17)
(C.1.1) 2.3.1.1.03.02.01 Patrocinador	(25.301.467,17)
(C.1.2) 2.3.1.1.03.02.02 Participantes	(0,00)
(C.1.2.1) 2.3.1.1.03.02.03 Assiduos	(0,00)
(D) (A)+(B)+(C) 2.3.1.1.00.00.00 Provisões Matemáticas	889.191.593,40
(E) = (F) - (D) 2.3.1.2.02.00.00 Superávit Técnico Acumulado	10.483.702,45
(F) 2.3.1.0.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano	899.675.295,85

8) A destinação do Superávit Técnico Acumulado é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses situaristas adotadas, especialmente as relativas à taxa real de descontos/juros e ao nível da mortalidade.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

CLIENTE

JOSE ROBERTO MONTELO
ATUARIO - MIBA N° 426

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
NOME - CARGO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCIADORA
NOME - CARGO

Luciano Flávio Andriani
Diretor Administrativo

Estuardo Sattamini
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIACAO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFICIOS
HIPOTHESES ATUARIAIS E INFORMACOES GERAIS

ANEXO A

SIGLA: ELOS

NOME DO PLANO: BD-ELOS/TRACTEBEL - CNPB: 1974.0003-38

PATROCINADORAS: TRACTEBEL ENFERMIA S/A

HIPOTHESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIACAO ATUARIAL

HIPOTHESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIACAO ATUARIAL		INFORMACOES GERAIS	
TAXA REAL ANUAL DE JUROS	6% ao ano	A-1	A-15
PROJECCAO DE CRESCIMENTO REAL DE SALARIO	*1	A-2	A-17
PROJECCAO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALARIO DE BENEF. DO INSS	-	A-3	A-18
PROJECCAO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFICIOS DO PLANO	-	A-4	A-19
FATOR DE DETERMINACAO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	-	A-5	A-20
DOS SALARIOS	-	A-6	A-21
DOS BENEFICIOS DA ENTIDADE	98%	A-7	A-22
DOS BENEFICIOS DO INSS	-	A-8	A-23
HIPOTHESE SOBRE GERACOES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	-	A-9	A-24
HIPOTHESE SOBRE ROTATIVIDADE	*1	A-10	A-25
TABUA DE MORTALIDADE GERAL	qx da AT-2000	A-11	A-26
TABUA DE MORTALIDADE DE INVALIDOS	qxv = qx da AT-83	A-12	A-27
OUTRAS TABUAS BIOMETRICAS UTILIZADAS	LIGIT-MEDIA	A-13	A-28
HIPOTHESE SOBRE COMPOSICAO DE FAMILIA DE PENSIONISTAS	*2	A-14	A-29
OUTRAS HIPOTHESES MAO REFERIDAS ANTERIORMENTE	EXPER. REGIONAL	A-15	A-30
			A-31
			A-32
			A-33
			A-34
			A-35
			A-36
			A-37
			A-38
			A-39
			A-40
			A-41

Observações: INDEFINIDOR DO PLANO: INPC - IRGE

*1: Não aplicável, já que não há participante ativo no Plano.

2: Mortalidade de Ativos: Obtida pelo método de Hantza a partir dos valores adotados como $q_x / q_x^ / i_x$.

*3: Não há participantes autopatrocinados.

*4: Considerando, as pensões divididas de um mesmo participante, como um único benefício de pensão por morte.

IMPORTANTE: Os valores monetários estão a preços de 31/12/2010.

TRACTEBEL

JOSE ROBERTO MONTELLLO
ATUÁRIO - MIBA Nº 425
DE ACORDO

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
NOME: _____
CARGO: _____

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
NOME: Eduardo Satizemini
CARGO: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Flávio Andriant
Diretor Administrativo

MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIACAO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFICIOS						Fl. 2/3	
SIGLA: EL05		1		CÓDIGO: 0232-5		2	
NOME DO PLANO: PLANO DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS Nº 01 CD ELETRONIL - (CENÁRIO DE 100% DE MIGRAÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS) - (CVPB: 2009/0017-56)		1		CÓDIGO: 0232-5		4	
PATROCIINADORAS: ELETRONIL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A		1		CÓDIGO: 0232-5		5	
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	68.811.257,03	24					
PROVISÕES MATEMÁTICAS	68.457.780,73	25	APOSENTADORIAS	9,93%	45		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	19.784.946,45	26	INVALIDEZ (PECÚLIO)	0,96%	46		
Benefícios do Plano	19.784.946,45	27	PENSAÇÃO POR MORTE	-	47		
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios	-	28	COMPLEMENTAÇÃO AUXÍLIO-DOENÇA	-	48		
Outras Contribuições da Geração Atual	-	29	PECÚLIO POR MORTE	0,75%	49		
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-	30	RESGATES	-	50		
BENEFÍCIOS A CONCEDER	48.672.834,28	31	AUX. FUNERAL	-	51		
Benefícios do Plano com a Geração Atual	48.672.834,28	32	OUTROS BENEFÍCIOS	-	52		
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios da Geração Atual	-	33	OUTROS BENEFÍCIOS	-	53		
Outras Contribuições da Geração Atual	-	34	TOTAL DE BENEFÍCIOS	11,64%	54		
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	-	35	SUPLENTE	-	55		
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	-	36	AMORTIZAÇÃO DO DEFICIT	-	56		
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-	37	ADMINISTRAÇÃO *1	2,06%	57		
Provisão Matemática a Constituir	-	38	TOTAL	13,70%	58		
Serviço Passado	-	39					
Deficit Equacionado	-	40	PATROCIINADORAS	6,83%	59		
DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	41	NORMAL *2	6,83%	60		
SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	351.476,30	42	AMORTIZANTE	-	61		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	351.476,30	43	PARTICIPANTES ATIVOS	6,83%	62		
RESERVA PARA REVISÃO DE PLANO	-	44	NORMAL *3/*4	6,83%	63		
			AMORTIZANTE	-	64		
			PARTICIPANTES ASSISTIDOS	-	65		
			CONTRIBUIÇÕES		66		

Observações: Vigência: Janeiro/2011

*1: 15% das Contribuições dos Participantes e da Patrocinadora são destinadas à cobertura das despesas administrativas, conforme estabelecido no Programa de Gestão Administrativa, sendo esse percentual de 2,06% = 15% de [6,83% + 6,83%] = 15% de 13,70% apenas retencional para fins de preenchimento do DRAA.

*2: Avaliação considerando que os participantes que aderiram ao Plano optem por contribuir pelos percentuais máximos e que os participantes que migraram para o Plano optem por contribuir que a partir de 31 de março de 2011, o custo seria revisado, em decorrência do término do prazo de migração.

IMPORTANTE: No item 5 do Parecer Anual deste DRAA estão apresentadas as aberturas das Provisões Matemáticas/Ativo Líquido do Plano em conformidade com o Plano de Contas vigente desde 01/01/2010.

MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIACAO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFICIOS
PARECER ATUARIAL

F1 3/3

1) A Situação Atuarial do Plano CD-ELETROSUL, em 31/12/2010, no que se refere ao Sub-Plano BD-Salário, apresentava um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 353.476,30, devidamente registrado como Reserva de Contingência, no que se refere ao Sub-Plano CD – Benefício de Risco apresentava-se equilibrada considerando a existência de um saldo registrado como Benefício Definido estruturado em Regime de Repartição Simples de R\$ 238.670,84 e no que se refere ao Sub-Plano CD – Benefício Programado, dada a natureza do mesmo, apresentava-se, também, equilibrada. Deve-se registrar ainda a existência de um Fundo constituído a partir de parcela do Saldo de Contas (Parte Patrocinadora) não passível de ser resgatado por ex-participantes no valor de R\$ 80.143,63, cuja destinação será definida pelo Conselho Deliberativo, amparado em Parecer Atuarial, quando se fizer necessário.

2) O Plano de Custeio a vigorar desde Janeiro de 2011, é o seguinte:

i) **Contribuição Básica dos participantes ativos:**

- de 1,20% a R% de 3,60% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de ½ (meia) URE;
- de 3,10% a R% de 9,20% na parcela do Salário Real de Contribuição entre ½ (meia) e 1 (uma) URE;
- de 6,00% a R% de 18,00% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE; e
- de 7,70% a R% de 23,00% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE – onde:
 - R% = 50% para os participantes inscritos diretamente no Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL; e
 - R% = 100% para os participantes transferidos do Plano de Benefícios Definidos para o Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL, de forma a que, como incentivo à migração para o Plano nº 01 CD ELETROSUL, possam receber contribuições parciais da Patrocinadora que lhes permita ter uma expectativa de benefício no Plano nº 01 CD ELETROSUL, compatível com a que tinham no Plano de Benefício Definido do qual se transferiram.

ii) **Contribuição Normal da Patrocinadora (Paritária com a contribuição básica dos participantes ativos):**

a) **Parcela a ser realizada em relação a todos os participantes do Plano:**

- de 1,20% a 50% de 3,60% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE;
- de 3,10% a 50% de 9,20% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE;
- de 6,00% a 50% de 18,00% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE; e
- de 7,70% a 50% de 23,00% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE.

Do total dessa parcela paritária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que: 14% será destinado à cobertura dos benefícios de risco de invalidez, 11% à cobertura dos benefícios de risco por morte em atividade, 30% à cobertura das despesas administrativas e os restantes 45% a cobertura dos benefícios programados.

b) **Parcela a ser realizada em relação aos que se inscreveram no Plano recebendo incentivo na migração:**

- de 50% a 100% de 3,60% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE;
- de 50% a 100% de 9,20% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE;
- de 50% a 100% de 18,00% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE; e
- de 50% a 100% de 23,00% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE.

Do total dessa parcela paritária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que 100% será destinado à cobertura dos benefícios programados, em conformidade com o Programa de Gestão Administrativa, 15% (quize por cento) da Contribuição Básica dos Participantes Ativos e da Contribuição Normal da Patrocinadora (Paritária com a Contribuição Básica dos Participantes Ativos) são destinados ao custeio das despesas administrativas.

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro de 2011

LOCAL E DATA

JOSE ROBERTO MONTELLLO
ATUARIAL – MIBA Nº 426

CIENTE

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

NOME - CARGO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA

NOME - CARGO
Antonio Waldemar
Diretor do Gestão Administrativa e
Finanças

ANEXO A
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
HIPÓTESES ATUARIAIS E INFORMAÇÕES GERAIS

SIGLA: E10S NOME DO PLANO: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 01 CD ELETROSUL - CNPJ: 2009.0037-56 1 | CÓDIGO: 8251-5 2

PATROCINADORAS: ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A 4

HIPÓTESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIAÇÃO ATUARIAL 5

HIPÓTESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIAÇÃO ATUARIAL		INFORMAÇÕES GERAIS	
	(*)		
TAXA REAL ANUAL DE JUROS	-	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO FEMININO	93 A-16
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO	-	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO MASCULINO	376 A-17
PROJEÇÃO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEF. DO INSS	-	TEMPO MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO (**)	5,52 A-18
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO	RESERVAÇÃO	SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO (Base SRCl)	8.925,42 A-19
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	-	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES AUTO PATROCINADOS	02 A-20
DOS SALÁRIOS	-	IDADE MÉDIA - PART. AUTO PATROCINADOS	36,65 A-21
DOS BENEFÍCIOS DA ENTIDADE	98%	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS	19 A-22
DOS BENEFÍCIOS DO INSS	-	FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (Base SRCl)	4.186.022,17 A-23
HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	-	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	- A-24
HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE	-	COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	- A-25
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL (NOTA)	q_x da A1-2000	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	- A-26
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVALIDOS	$q_x^i = q_x$ da A1-83	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS	19 A-27
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ (NOTA)	EXPER. REGIONAL	COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS	3.365,77 A-28
OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS	-	IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS	56 A-29
HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS	-	QUANTIDADE - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	- A-30
OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE	-	COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	- A-31
		IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	- A-32
		QUANTIDADE - PENSÕES	- A-33
		COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA - PENSÕES	- A-34
		QUANTIDADE - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	8 A-35
		COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	3.419,20 A-36
		QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	- A-37
		COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA	- A-38
		QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	- A-39
		COMPLIMENTAÇÃO MÉDIA	- A-40
			A-41

Observações: Indicador Econômico: INPC do IBGE (Modalidade Benefício Definido) e Variação das Cotas (Modalidade Contribuição Definida)

(*) 5% ao ano na Modalidade Benefício Definido e Não Aplicável na Modalidade Contribuição Definida.

(**) Inclui o tempo do Plano BD ELETROSUL, averbado pelo Plano CD ELETROSUL.

(NOTA): Exclusivamente no cálculo dos custos dos Postos por Monte e por Entrada em Invalidez do Plano nº 01 CD ELETROSUL, adotou-se a A1-49 e a LGHT-MÉDIA com os q_x e q_x^i ajustados em 2,5%.

ASS. REPRESENTANTE DA ENTIDADE
NOME: JOSÉ ROBERTO MONTELO
CARGO: ATUÁRIO - MBA Nº 428
DE ACORDO

ASS. REPRESENTANTE DA PATROCINADORA
NOME: Antonio Waldir Vitari
CARGO: Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326

PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br

www.exacto.com.br





estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase

Chamamos à atenção para a Nota 14 às demonstrações contábeis, que descreve o processo de cisão do plano de saúde ELOSAÚDE e da carteira do Fundo de Assistência ao Participante – FAP, bem como a transferência da carteira de beneficiários do ELOSAÚDE no valor total de R\$37.056 mil à nova Entidade ELOSAÚDE Associação de Assistência a Saúde. Foi transferido também bens do permanente no valor de R\$ 24 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

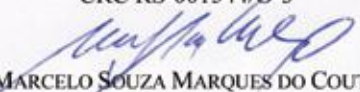
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, datado de 22 de fevereiro de 2010, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, pela falta de contratação do equacionamento do déficit técnico no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, no valor de R\$ 24.259 mil. Esse assunto já foi solucionado no exercício de 2010, conforme Nota 11.

Porto Alegre, 18 de março de 2011.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3


MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL Consolidada e por Plano de Benefícios, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada, Demonstra es das Obriga es Atuariais do Plano - DOAP por Plano de Benefícios e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 28 de fevereiro de 2011 e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 18 de março de 2011,   de parecer que as mencionadas Demonstra es Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situa o patrimonial e financeira da Funda o, estando em condi es de serem submetidas   aprecia o e aprova o do Conselho de Deliberativo.

No entanto, observa-se que no parecer do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda foi apontado a preocupa o sobre a proje o de crescimento real de salários. Sendo assim, recomendamos que a Funda o Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS tome as providências cabíveis junto a Patrocinadora no sentido de equacionar o problema apontado no item 10 do Parecer do Atuário Independente referente ao Plano de Benefícios BD-ELOS/ELETROSUL.

Florianópolis, 21 de março de 2011.



Wilton Braz Pereira



Douglas Silvestre Laranjeira



Maria Dolores Brolese Vieira

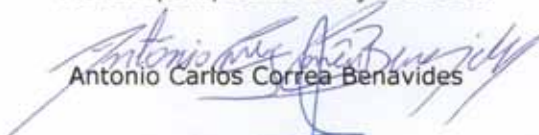
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS
Praça Pereira Oliveira, 64 - Sobreloja - Edif. Emedaux - Cep 88.010-540 - Florianópolis - SC
Fone (048) 2107-7500 Fax (048) 2107-7510 CNPJ 42.286.245/0001-77 www.elos.org.br

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 22 de março de 2011, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, das Demonstrações do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefícios, das Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido – DMAL Consolidada e por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada, das Demonstrações das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP por Plano de Benefícios e das respectivas Notas Explicativas Consolidadas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 e considerando ainda os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 22 de março de 2011.


Antonio Carlos Correa Benavides


Jorge da Silva Mendes

Antonio Francisco Moser

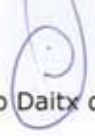

Mauro Batista Nunes


Dalton Silva Ribeiro


Tome Aumary Gregorio


Deusdete de França Saraiva


Victor Ugo Formiga de Assis


Edevaldo Daitx da Rocha

INTEGRANTES FUNDAÇÃO ELOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Titular

Antônio Carlos Corrêa Benavides

Antônio Francisco Moser

Dalton Silva Ribeiro

Edevaldo Daitx da Rocha

Jorge da Silva Mendes

Deusete de França Saraiva

Sadi Pinto Silveira

Tomé Aumary Gregório

Victor Ugo Formiga de Assis

Suplente

Adriana de Campos Lins

Waltamir Barreiros

Paulo Roberto de Jesus

José Moacir Schimidt

Volnei Pereira

José Orlando Lucas Leite

Mauro Batista Nunes

Laércio Faria

Daniel de Oliveira Martins

CONSELHO FISCAL

Titular

Maria Dolores Brolese Vieira

Luis Francisco da Silva Eibs

Wilton Braz Pereira

Suplente

Douglas Silvestre Laranjeira

Geraldo Andrade de Souza

DIRETORIA

Geazi Correa

Nelson Antonio Vieira de Andrade

Claudius Charles Girard

Diretor Superintendente

Diretor Financeiro e Administrativo

Diretor de Seguridade



